

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO PEDAGÓGICO PARA CRIAÇÃO DO CURSO DE
FISIOTERAPIA

Belém – Março de 2008.

SUMÁRIO

1.	Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pará	04
1.1	Histórico da Universidade Federal do Pará	04
1.2	Missão	05
1.3	Visão	05
1.4	Princípios norteadores da UFPA	05
1.5	Recursos Humanos da Universidade enquanto instituição responsável pela produção de conhecimento para o desenvolvimento social e econômico da região Amazônica	06
1.6	Justificativa	06
2.	Considerações gerais do Curso	11
3.	Diretrizes do Curso	12
3.1	Objetivos	12
3.2	Perfil do Egresso Pretendido	13
3.3	Características do modelo político pedagógico para atender ao perfil do profissional	13
3.4	Áreas de atuação do egresso	13
3.5	Competências e Habilidades	14
4.	Organização Curricular	16
4.1	Organização e Estrutura Curricular	16
4.1.1	Eixos Temáticos Orientadores da Matriz Curricular	17
4.1.2	Elementos componentes da Matriz Curricular	19
5.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	19
5.1	Trabalho Conclusão de Curso I – Tutoria	20
5.2	Trabalho Conclusão de Curso II	20
5.3	Trabalho Conclusão de Curso III	20
6.	Estágio Supervisionado (ES):	20
7.	Atividades Complementares	21
7.1	Atividades Complementares (ACO)	21
7.2.	Atividades de Pesquisa (AP)	21

7.3.	Atividade de Extensão (AE)	21
7.4.	Monitoria (M)	21
7.5.	Outras Participações	22
8.	Matriz Curricular	22
9.	Política de Inclusão Social	32
10.	Articulação da Pesquisa, Extensão e Ensino	33
11.	Procedimento Metodológico e Planejamento do Trabalho Docente	34
12.	Sistema de Avaliação – do processo educativo e do curso	35
13.	Infra-estrutura Humana e Física	37
13.1 -	infra-estrutura Humana	37
13.2	infra-estrutura Física	38
13.2.1	Laboratórios e Equipamentos	38
	Referências Bibliográficas	56
	Referências Bibliográficas Diversas	61

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE FISIOTERAPIA

**1 - Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da
Universidade Federal do Pará**

1.1 – Histórico da Universidade Federal do Pará

A Universidade do Pará foi criada pela Lei n. 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. A primeira reforma estatutária da Universidade aconteceu em 1963. O novo Estatuto foi publicado no Diário Oficial da União em 9 de setembro do mesmo ano.

Dois meses após a reforma estatutária, a Universidade foi reestruturada pela Lei n. 4.283, de 18 de novembro de 1963. Nesse período foram implantados novos cursos e novas atividades básicas visando a promover o desenvolvimento regional e, também, o aperfeiçoamento das atividades-fim da Instituição.

Nova reestruturação da Universidade foi tentada, em 1968, com um plano apresentado ao Conselho Federal de Educação. Ao final de 1968 e início de 1969, uma série de diplomas legais, destacando-se as Leis n. 5.539 e 5.540/68 estabeleceram novos critérios para o funcionamento das Universidades.

O novo plano de reestruturação da Universidade Federal do Pará foi aprovado pelo Decreto n. 65.880, de 16 dezembro de 1969. Um dos elementos essenciais desse plano foi a criação dos Centros com extinção das Faculdades existentes e definição das funções dos Departamentos.

Em 2 de setembro de 1970, o Conselho Federal de Educação aprovou o Regimento Geral da Universidade Federal do Pará, através da Portaria n.

1.307/70. Uma revisão regimental foi procedida em 1976/1977, visando a atender disposições legais supervenientes, gerando um novo Regimento que foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, através do Parecer n. 1.854/77, publicado no Diário Oficial do Estado em 18 de julho de 1978.

Atualmente, a Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério de Educação (MEC) através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). A UFPA em Belém dispõem de uma área física construída de 44.672,46 m² de um total de 143.838,28 m², além dos Hospitais Universitários num total de 19.378,60 m².

1.2 – Missão:

Gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, em particular do amazônida, aproveitando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, a diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo.

1.3 – Visão:

Tornar-se referência local, regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sócio-políticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

1.4 – Princípios norteadores da UFPA:

Estão fundamentados na missão institucional que contemplam:

- Defesa do ensino público gratuito e de qualidade;
- Autonomia universitária;
- Gestão democrática;
- Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;

- Busca da excelência acadêmica;
- Desenvolvimento sustentável;
- compromisso social e fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

1.5 – Recursos Humanos da Universidade enquanto instituição responsável pela produção de conhecimento para o desenvolvimento social e econômico da região Amazônica:

A UFPA, hoje, é uma das maiores e das mais importantes instituições do Trópico Úmido, abrigando uma comunidade composta por mais de 50 mil pessoas assim distribuídas: 2.476 professores, incluindo efetivos do 3º grau, efetivos do ensino básico, substitutos e visitantes; 2.370 servidores técnico-administrativos; 6.017 alunos de cursos de Pós-graduação, sendo 2.365 estudantes de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; 35.178 alunos matriculados nos cursos de graduação, 21.893 na capital e 13.285 no interior do Estado; 1.960 alunos do ensino fundamental e médio, da Escola de Aplicação e 3.347 alunos dos Cursos Livres oferecidos pelo Instituto de Letras e Comunicação Social (ILC), Instituto de Ciência da Arte (ICA), Escola de teatro e dança, Escola de Música e Casa de estudos Germânicos. Oferece mais de 120 cursos de graduação e 53 programas de pós-graduação.

1.6 - Justificativa:

Observa-se uma crescente preocupação mundial em adequar o atendimento da população às suas necessidades mais importantes, dentre elas, o acesso cada vez mais amplo aos serviços de atendimento em saúde por parte de uma grande massa populacional, cuja expectativa de vida tem apresentado constante índice de crescimento. Ademais, verifica-se um desejo comum de se criar condições não apenas de maior longevidade, como também de melhoria na qualidade de vida das populações.

A preocupação com a melhoria da saúde populacional tem a sua razão de ser. Com a globalização e a dinamização das relações comerciais, altera-se o cenário social, levando a toda uma reestruturação social, o que demanda uma prestação de saúde mais eficiente, eficaz e versátil. Para acompanhar a evolução da Saúde, é essencial a presença de profissionais capacitados a

promover, prevenir, manter e melhorar as condições de vida e saúde humana. A tendência mundial, neste princípio de século, se baseia na Educação à Saúde.

Segundo Rebelatto e Botomé (1999), a Fisioterapia é muito mais do que um conjunto de métodos, técnicas e recursos terapêuticos físicos: trata-se de uma profissão da área da saúde que se responsabiliza principalmente por intervir sobre as disfunções do movimento humano. A natureza da Fisioterapia, segundo a World Confederation for Physical Therapy (WCPT, 1999) é a seguinte (in UFSCAR, s/d):

“A Fisioterapia é uma profissão da área de saúde que presta serviços a pessoas e populações com o intuito de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional, durante todo o ciclo de vida (infância, idade adulta e velhice). A Fisioterapia inclui a prestação de serviços em circunstâncias nas quais o movimento e a função estão ameaçados pelo processo de envelhecimento, por lesão ou doença. A possibilidade de realizar movimentos completos e funcionais encontra-se no âmago do significado do ser saudável. A Fisioterapia visa identificar e maximizar o potencial para os movimentos, no contexto da promoção, prevenção, cura e da reabilitação. A Fisioterapia envolve a interação entre os fisioterapeutas, os doentes ou clientes, suas famílias e cuidadores, num processo que implica numa avaliação do potencial para o movimento e no estabelecimento de objetivos e metas terapêuticas, para os quais o fisioterapeuta usa conhecimentos e habilidades que lhes são próprias e únicas. A visão diferenciada que um fisioterapeuta tem do corpo humano e de suas necessidades e potencialidade para o movimento, é fundamental para a determinação de um diagnóstico fisioterápico e de estratégias de intervenção, as quais devem estar em consonância com os locais onde se pratica a fisioterapia. Estes espaços variam conforme a fisioterapia seja praticada numa perspectiva de promoção prevenção, tratamento ou reabilitação em saúde”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde definiram novas demandas para a graduação e exigiram o estabelecimento de uma proposta curricular flexível, que garanta a diversidade e a qualidade da formação e, ao mesmo tempo, que estabeleça uma aproximação entre o

projeto formador, a realidade social e as necessidades em saúde mais prementes na população brasileira.

Observar o cenário nacional no que se refere a oferta de cursos de Fisioterapia poderiam sugerir que o quantitativo de aproximadamente 500 escolas seria suficiente para atender a demanda de nossa sociedade, porém, numa análise mais profunda, vemos que os currículos encontram-se defasados com relação às diretrizes anteriormente existentes e que os modelos atuais guardam fraquíssima relação com a realidade local e poucas são as que orientam seu processo formador com base nos preceitos do Sistema Único de Saúde.

Orientar a formação dos estudantes pelos princípios doutrinários e organizativos do sistema de saúde, na forma da universalização do acesso, do atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e da participação da comunidade. Esses princípios, dentre outros, são encaminhamentos propostos pelos vários movimentos que norteiam as ações das entidades representativas da profissão, e servem de base para o Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UFPA.

Destaca-se também, como diferencial no Curso, a formação profissional orientada por competências, a qual exige uma mudança fundamental na estrutura curricular, conduzindo o processo de formação para um modelo mais prático e contextualizado. A noção de competência pressupõe a mobilização de habilidades, conhecimentos e recursos que permitam a resolução de situações (problemas) reais.

De acordo com as políticas profissionais – discutidas nos dois últimos Fóruns de Políticas Profissionais da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional (2005, 2006), promovidos pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional com participação da Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), – há necessidade de implementar a abertura de cursos nas instâncias públicas e controlar as iniciativas de caráter privado, já que mais de 95% dos cursos de Fisioterapia ofertados no Brasil encontram-se sob tutela privada.

Neste sentido, as propostas encaminhadas pelos fóruns de Coordenadores de Cursos de Fisioterapia, bem como as plenárias da

ABENFISIO que congregam os docentes e discentes de Fisioterapia no Brasil, têm apontado como necessário e prioritário em termos profissionais, uma formação que associe a qualidade técnica que tem caracterizado o fazer fisioterapêutico, a um aprimoramento no que se chama hoje de tecnologias leves na saúde.

Nacionalmente tem-se discutido nos espaços específicos de cada uma das profissões da saúde, especialmente no Fórum Nacional de Entidades de Educação de Profissionais da Área da Saúde (FNEPAS), uma formação que permita não apenas atender as demandas de mercado, mas que tenha compromisso com as Diretrizes Curriculares, coletivamente construídas e com as necessidades da população brasileira que é assistida pelo SUS, o qual ainda possui um número limitado de profissionais fisioterapeutas. Um dos fatores que limitaram por muito tempo a participação da Fisioterapia no campo da saúde pública foi o caráter reabilitador que durante muitos anos caracterizou a área. Atualmente as políticas públicas de saúde e a mudança no perfil epidemiológico da sociedade brasileira têm resultado numa expectativa de vida superior aos 75 anos, o que faz aparecer uma nova população de idosos, mais saudáveis e requerendo maior atenção aos aspectos preventivos. Esse novo campo de atuação da Fisioterapia tem requerido maior investimento por parte das políticas profissionais tanto no que se refere à formação regular quanto no atendimento dos profissionais já formados, por meio da Educação Permanente em Saúde.

Como base em levantamentos epidemiológicos, aspectos sócio-culturais e, econômicos da região amazônica do país, revela-se a necessidade de formação e assistência voltada para população com elevados índices de doenças ocupacionais, acidentes de trabalho (olarias, serrarias) doenças endêmicas (hanseníase, tuberculose, malária e outras), insegurança de transportes fluviais (escalpelamento). Além de assistência a comunidades com vulnerabilidade ao processo saúde-doença à quilombolas, indígenas e rebeirinhos.

Dessa forma, o Curso de Fisioterapia proposto apresenta-se com características para atender a um mercado que se amplia no campo da promoção à saúde e na prevenção de doenças músculos esqueléticas, crônicas degenerativas e outras decorrentes da longevidade. Não deixa, no

entanto, de manter o que tradicionalmente são práticas da fisioterapia nos três níveis de complexidade do sistema (atendimento em unidades de saúde, ambulatorial, hospitalar considerando a baixa, a média e a alta complexidade), e em estabelecimentos privados. Outras áreas que têm apontado no campo da Fisioterapia têm sido a docência e a gestão que, historicamente, não são temas trabalhados durante a graduação e hoje se apresentam como um mercado emergente para o profissional fisioterapeuta, temas que constituem eixos norteadores do presente projeto.

Como segundo curso de caráter público no Pará, o Curso de Fisioterapia da UFPA pauta-se num modelo inovador, contextualizado e afinado com as políticas de saúde e educação, juntando-se aos demais cursos de saúde da Universidade Federal do Pará para ações que favoreçam uma mudança do perfil epidemiológico de nossa sociedade.

O Curso de Graduação em Fisioterapia da UFPA deverá assegurar, também, a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional, sua privacidade e autonomia, e atuar de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar para atender aos princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde e a Constituição Nacional. Estes princípios são postos como instrumentos na efetividade de planejamentos, metas e ações nas políticas de saúde e educação. Integrar o desintegrado e desarticulado é a questão quando o objeto alvo é o ser humano, o cidadão.

Tal evocação busca configurar uma análise da integralidade da atenção à saúde como eixo norteador e imperativo de mudança na formação dos profissionais da saúde. Assim, a integralidade norteia a formação de políticas de saúde e a formação nesta área se apresenta como uma política do SUS, que dispõe de diretrizes ordenadoras como: a descentralização da gestão, a participação da sociedade na tomada de decisões, e o atendimento integral, representando verdadeiros desafios na implementação do sistema vigente e a prioridade para as atividades preventivas.

O Plano de Gestão 2007/2010 do Instituto de Ciências da Saúde - ICS tem como uma das metas do Ensino de Graduação elaborar estudos com vistas a criar, na capital, o curso de Fisioterapia.

Por outro lado o Sistema Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO / Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – CREFITO 12, encaminhou a UFPA a recomendação de criação de cursos de Graduação em Fisioterapia, num propósito de garantir uma formação totalmente comprometida com a saúde da população brasileira, observando os princípios da ética, bioética, humanização e assistência digna, e assim fazer cumprir o seu papel de controle social.

A UFPA, por meio do Instituto de Ciências da Saúde - ICS nomeou, por meio da Portaria Nº 008/2008 – GD/ICS, uma comissão para elaboração de uma proposta de Projeto Pedagógico do referido curso, para uma formação contemporânea sustentada por um currículo mais dinâmico e flexível subsidiados por metodologias ativas.

2 – Considerações gerais do Curso:

O Curso de Graduação em Fisioterapia - Bacharelado foi concebido com base na Resolução CNE/CP nº 04/02 de 19/02/2002, publicada no DOU de 04 de março de 2002, que Instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia; e na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

No Estado do Pará os Cursos de Graduação em Fisioterapia são ofertados em quatro IES. A Universidade do Estado do Pará – UEPA - em Belém (40 vagas anuais) e em Santarém (30 vagas anuais); o Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA – que disponibiliza 80 vagas anuais em Belém (desde 2002); e a Universidade da Amazônia – UNAMA – que disponibiliza 100 vagas anuais em Belém (desde 2000); ESAMAZ – que disponibiliza 100 vagas anuais (desde 2005) o que totaliza 350 vagas anuais no Estado do Pará e uma concorrência que vem aumentando ano a ano, com índices que superam 80 candidatos por vaga ofertada.

Portanto, a decisão da UFPA de oferecer um Curso de Graduação na área de Fisioterapia tem por base, estudos focados na necessidade da população estadual, das possibilidades de absorção desse profissional no mercado, com recursos humanos devidamente capacitados para atender as demandas do SUS. O Pará tem cerca de 6 milhões de habitantes e um quantitativo de 785 Fisioterapeutas, o que demanda uma relação de 76.433

habitantes por Fisioterapeuta. A Organização Mundial de Saúde – OMS preconiza uma relação de 1 Fisioterapeuta para cada 1.500 habitantes, para uma assistência que atenda aos preceitos éticos e da dignidade humana. (IBGE, 2007; CREFITO – 12, 2007).

A Universidade Federal do Pará propõem a criação do Curso de Graduação em Fisioterapia – Bacharelado, com oferta de 30 vagas anuais e funcionamento diurno, no regime extensivo, e uma carga horária de 4.500 horas para serem integralizados em 10 semestres. O ingresso do estudante na UFPA será por meio de Processo Seletivo Seriado atendendo a demanda do ensino médio.

3- Diretrizes do Curso:

3.1 – Objetivos:

O Curso de Fisioterapia da UFPA é centrado no estudante como sujeito ativo do processo de formação e tem como objetivo formar fisioterapeutas com competência para a atenção integral às necessidades em saúde cinético-funcional dos indivíduos e coletividades, compreendendo saúde como socialmente determinada e o ser humano em suas dimensões, biológica, psicológica, social e cultural.

Os profissionais formados no curso deverão ter competências para atividades de assistência, educação em saúde, docência, gestão e atuação nos emergentes campos da promoção à saúde e prevenção de doenças conforme as mudanças nos perfis epidemiológicos regionais e nacionais, e sobre necessidades demandadas pelo mercado atual.

O curso visa habilitar profissionais que demonstrem responsabilidade político-social, contribuindo para o controle social em saúde, que sejam capazes de exercer a profissão com capacidade técnica e humanística fundada no saber científico e que saibam conjugar autonomia profissional e trabalho em equipe, em todos os níveis de atenção à saúde.

Visa, também, desenvolver senso crítico e investigativo necessários para empreender contínua formação na sua práxis, respeitando os princípios éticos e bioéticos, sociais, culturais e pedagógicos com ênfase nos princípios da responsabilidade sanitária integral.

3.2 - Perfil do Egresso Pretendido:

O perfil do egresso do Curso de Fisioterapia da UFPA é de formação generalista humanista, crítico reflexiva, voltado ao cuidado às pessoas, por intermédio de ações de educação, promoção, proteção, tratamento e recuperação da saúde, com ações integradas de assistência inter e intra-profissional, nos diferentes níveis de complexidade da atenção. Os fisioterapeutas deverão ter visão ampla e global, capacidade de identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde cinético-funcional, com competência para atuar dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde.

3.3 – Características do modelo político pedagógico para atender ao perfil do profissional

Os saberes e competências que darão sustentação à formação do fisioterapeuta da UFPA estão centrados na indissociável tríade ensino, pesquisa e extensão, distribuídos em quatro eixos longitudinais: ciências da vida e da saúde, político-filosófico e humanístico, técnico profissional e pedagógico; e são caracterizados pelo trabalho de cunho investigativo e crítico que propicie a produção e divulgação de novos conhecimentos que venham a contribuir para a transformação social.

Os princípios centrais desta proposta organizacional são: articulação Universidade – Serviços – Comunidade; interdisciplinaridade; ação multiprofissional; ensino e pesquisa orientados pelos problemas prioritários de saúde da população; formação orientada para a integralidade da atenção à saúde; articulação ensino-pesquisa-assistência; integração entre os conteúdos de formação geral, clínicas e técnicas; inserção precoce do aluno em ações comunitárias e nos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade do sistema; metodologias inovadoras de aprendizagem; predominância de práticas tutoriais na relação professor-aluno; incentivo a pesquisa, uso de tecnologia apropriada e práticas baseadas em evidências científicas; educação permanente como compromisso da futura Faculdade de Fisioterapia.

3.3 - Áreas de atuação do egresso:

O profissional formado sob a orientação da integralidade da atenção poderá atuar tanto na promoção à saúde quanto na prevenção de doenças, tratamento e reabilitação com ações de educação e cuidado, envolvendo a aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos na saúde cinético-funcional dos indivíduos.

As atividades profissionais são desenvolvidas em políticas de intervenção tais como o Programa de Saúde da Família e os Núcleos de Atenção Integral na Saúde da Família, postos e unidades de saúde, clínicas, consultórios, ambulatórios, hospitais, escolas, creches, clubes, domicílios, asilos e casas de saúde e demais espaços de vida dos indivíduos, exercendo funções de assistência, gestão, docência, assessoria, planejamento e execução de ações e serviços na área da Saúde e da Fisioterapia.

3.4 - Competências e Habilidades:

A formação profissional dos fisioterapeutas deverá ser ampla e geral de forma que as experiências acadêmicas permitam o desenvolvimento das competências e habilidades de acordo com o perfil profissional definido e com os eixos longitudinais que norteiam a organização da matriz curricular. São competências e habilidades pretendidas:

Embasamento científico que permita o domínio de conhecimentos de natureza bio-psico-social necessários à prática da Fisioterapia e da saúde em geral com compreensão da indissociabilidade dos diversos saberes.

Compreensão da inter-relação entre a hereditariedade, meio ambiente, estilo de vida e condições sociais na determinação da saúde das pessoas no decorrer das diferentes etapas do ciclo de vida.

Domínio dos conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, adolescente, adulto e do geronte com as peculiaridades de cada sexo; saúde da família e da comunidade.

Compreensão de saúde enquanto fenômeno social e culturalmente construído.

Domínio do processo histórico-político-social que norteiam a

constituição das técnicas e saberes que fundamentam as práticas fisioterapêuticas.

Compreender que as ações e intervenções no presente configuram a história pessoal e profissional, o que requer atitude crítica e responsabilidade.

Conhecimento das principais características do mercado de trabalho, onde deverá inserir-se, procurando atuar em termos dos padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento dentro da política de saúde vigente.

Responsabilidade pela construção do saber com o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa e autonomia para aprender a aprender e atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando suas diferentes dimensões sociais.

Visão social do papel do fisioterapeuta e aceitar engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde.

Responsabilidade pelo incremento do saber com o desenvolvimento da vivência da ética prática pautada numa postura ética e visão humanística para com o paciente, sua família e comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto e, norteado pelos princípios da liberdade com responsabilidade, autonomia, fraternidade, igualdade, socialidade e subsidiariedade, justiça, não-maleficência, beneficência.

Conhecimento e responsabilidade com o desenvolvimento da formação profissional, no contexto do incremento técnico-científico, tecnológico, evidência científica e social.

Atuação em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico da mesma, relacionando-se com os demais membros em bases éticas.

Capacidade para utilizar recursos semiológicos e fisioterapêuticos contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde cinético-funcional em todos os níveis de atenção.

Utilizar procedimentos semiológicos e fisioterapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra-indicação, limitações, riscos, confiabilidade, validação, tendo como base as evidências científicas nas distintas áreas de conhecimento.

Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência.

Estar capacitado para a prática da educação permanente em saúde.

Estar capacitado para avaliar o nível de conhecimento dos usuários de saúde em relação à assistência fisioterapêutica no momento do encontro.

Dominar as técnicas de leitura crítica, indispensáveis frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos.

Estabelecer estratégias de educação em saúde junto aos usuários do SUS para informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade, em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação.

Utilizar ou administrar recursos financeiros e materiais, observando a efetividade, pautada em conhecimentos validados cientificamente.

4 – Organização Curricular

4.1 - Organização e Estrutura Curricular:

O Curso de Fisioterapia obedece a legislação pertinente e as orientações estatutárias e regimentais propostas pela UFPA pautando a organização curricular nas Diretrizes Curriculares Nacionais e uma proposta inovadora modular que busca romper com o engessamento característico das antigas grades curriculares. O modelo proposto visa o exercício da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, a flexibilidade, a articulação entre os conteúdos e a integração entre docentes de áreas afins para alcance do perfil profissional desejado.

O modelo curricular aponta para um trabalho cooperativo que exige do professor e do estudante uma nova postura diante do processo ensino-aprendizagem: professor, aluno e comunidade são responsáveis pela construção de saberes que só se justificam na formação profissional atendendo os princípios de excelência e da relevância social. Nesta proposta, a metodologia utilizada centra-se no estudante e no usuário, e tem, no docente, um facilitador do processo de aprendizagem e da construção do conhecimento.

A matriz curricular orienta-se transversalmente pelo Ciclo de Vida e complexidade do Sistema Único de Saúde e longitudinalmente por quatro eixos temáticos: Ciências da Vida e da Saúde; Político-Filosófico-Humanístico;

Técnico-Profissional e Pedagógico e, o currículo como um todo, utiliza-se de uma estrutura com módulos de ensino, projetos de trabalho, atividades de pesquisa e extensão, seminários temáticos integrativos, laboratórios de habilidades, estágio curricular, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, que são oferecidos em caráter obrigatório ou adicional para os estudantes, semestralmente. Os eixos, no decorrer do curso, são operacionalizados com maior ou menor ênfase de acordo com a temática em estudo e etapa do processo de formação.

4.1.1 - Eixos Temáticos Orientadores da Matriz Curricular:

Os eixos temáticos que orientam longitudinalmente a matriz curricular permitem a visualização do conjunto de conhecimentos necessários para compor o perfil profissional desejado e facilitam a construção dos módulos e unidades de ensino a serem trabalhados. Estão assim constituídos:

Eixo 1 - Ciências da Vida e da Saúde: Conjunto de conhecimentos, saberes e habilidades que envolve os conteúdos relacionados ao homem em sua dimensão biológica, na interação com outros organismos vivos, meio ambiente, na produção e determinação da saúde e da doença.

Conteúdos: Corporeidade; Concepção e formação do ser humano; Concepção de vida/saúde/doença/morte; Sistemas ecológicos e saúde; Movimento e expressividade; Nascimento, crescimento e desenvolvimento; Estruturas e Mecanismos de funcionamento do corpo (anatomia, fisiologia, histologia, embriologia); Desenvolvimento Neuro-psico-motor; A infância e a adolescência; Saúde do atleta; Saúde da Mulher; Saúde do Adulto (ênfase na saúde do trabalhador); Saúde do Idoso;

Eixo 2 - Político-Filosófico-Humanístico: Saberes e práticas relativas à constituição do ser humano em suas dimensões político-filosófico, humanístico e social que permitem a compreensão de que há uma indissociabilidade entre esses aspectos e os aspectos biológicos na determinação da vida e, conseqüentemente, da saúde. Os princípios éticos e bioéticos, as políticas de saúde e educação, as organizações sociais e a atitude reflexiva são elementos

que deverão favorecer o desenvolvimento desse eixo na matriz curricular apresentada.

Conteúdos: Antropologia do corpo e da saúde; Desenvolvimento Humano; Saúde e cidadania; Sistema Único da Saúde; Concepção e formação do ser humano (aspectos psico-sociais); Políticas de saúde e educação; Ética e bioética; Sociologia; Mecanismos de participação e controle social; Organização social, organização de instituições e serviços; Tecnologias de relações do trabalho e saúde.

Eixo 3 - Técnico-profissional: Conjunto de conhecimentos, métodos, técnicas, práticas, habilidades e atitudes relativas à formação de um profissional da saúde e de saberes específicos do fazer fisioterapêutico que capacitem o profissional para atuar com autonomia e para o trabalho em equipe. Esse conjunto de saberes, acrescidas dos demais eixos temáticos permite a atenção integral à saúde cinético-funcional dos indivíduos e coletividades, incluindo conhecimento sobre as práticas alternativas (complementares) em saúde.

Conteúdos: Ser profissional da saúde e ser fisioterapeuta; Deontologia; Introdução à Fisioterapia; História e evolução da Fisioterapia; Semiologia; Recursos terapêuticos; Anatomia palpatória; Cinesioterapia; Fisiologia do exercício; Saúde cinético-funcional nas diferentes fases da vida; Intervenção fisioterapêutica nos órgãos, sistemas e aparelhos nas diferentes fases da vida; Inovações tecnológicas na saúde e na fisioterapia; Gestão e administração de serviços de saúde e fisioterapêuticos; Conhecimentos que fundamentam as práticas da Fisioterapia com evidências científicas.

Eixo 4 – Pedagógico: Eixo que favorece a compreensão dos processos cognitivos e do processo de construção do conhecimento dos futuros profissionais. Além de capacitar para práticas pedagógicas na saúde e no desenvolvimento da educação permanente em saúde.

Conteúdos: Aprendizagem e construção do conhecimento; Universidade e construção do conhecimento; Educação formal e informal; Educação popular;

Educação e promoção de saúde; Tecnologias em educação; Pesquisa e saúde
Métodos e técnicas de pesquisa epidemiológica e científica.

4.1.2 - Elementos componentes da Matriz Curricular:

Para o desenvolvimento dos conteúdos propostos em cada eixo, a matriz curricular se organiza com componentes que, em seu conjunto, expressam o Currículo do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pará. São componentes do currículo:

Módulos de ensino (ME): Conjunto de conteúdos desenvolvidos inter e transdisciplinarmente com o propósito de oferecer um conhecimento de forma globalizada e evitar a sobreposição. A principal característica do módulo é o caráter transdisciplinar do trabalho e, por ser uma modalidade nova de trabalho, muitos módulos de ensino reunirão conteúdos afins. Os módulos serão desenvolvidos com a participação de mais de um docente, orientados por um enfoque ou tema integrador e com carga horária expressa que permitirá comunicação entre os conteúdos e docentes.

A proposição de organização por módulos vem ao encontro de uma nova tendência de integração curricular proposta desde as Diretrizes Curriculares Nacionais. Essa integração irá requerer da PROEG uma intervenção junto ao corpo docente no sentido de capacitá-los, também, para o trabalho interdisciplinar. A realização de reuniões pedagógicas para que se efetive essa integração, se fará necessária, bem como a realização de fóruns e oficinas pedagógicas, de caráter permanente no espaço acadêmico, favorecendo a aplicação de módulos no seu real sentido. A PROEG e os professores orientadores de turma, previsto para esse modelo pedagógico, serão forças que atuarão para a implantação do sistema de módulos, na articulação entre os vários departamentos envolvidos e na discussão permanente entre os docentes que atuarão na etapa em que o módulo é oferecido.

5 – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC:

O TCC é oferecido com carga horária definida previamente e tem no decorrer dos três últimos semestres sua consolidação, com as seguintes

características por semestre.

5.1 Trabalho Conclusão de Curso I – Tutoria:

Oferecido no oitavo semestre, como atividade tutorial, após escolha de professor orientador que preferencialmente deverá pertencer à Faculdade de Fisioterapia, com encontros agendados entre os estudantes e os orientadores. O estudante deverá cumprir 15h de efetivo trabalho de busca e construção de seu pré-projeto que será avaliado ao final do semestre em curso, de acordo com normas e banca a serem estabelecidas pela PROEG e pela Faculdade de Fisioterapia.

5.2 Trabalho Conclusão de Curso II:

Oferecido no nono semestre, como atividade tutorial, já com orientador definido, cumprindo parte da etapa do estudo que resultará na monografia final. Nesta etapa o orientador deverá acompanhar as diversas etapas da pesquisa que envolverá temas atuais em Fisioterapia e Ciências da Saúde e Educação, que tenham interface com a Fisioterapia.

5.3 Trabalho Conclusão de Curso III:

Com oferta no décimo semestre, o trabalho monográfico deve ser concluído e defendido publicamente, podendo o registro do mesmo ser apresentado na forma de artigo científico já encaminhado para publicação ou na forma clássica de monografia. Todas as etapas receberão conceituações próprias para fins de avaliação do processo conforme definição da PROEG e das normas da Faculdade de Fisioterapia.

6- Estágio Supervisionado (ES):

Atividade científico-profissional que envolve a prática contextualizada do fazer fisioterapêutico nos diversos espaços de atenção e gestão em saúde, tanto em comunidade quanto em ambiente clínico ambulatorial e hospitalar, numa dinâmica que permite a correlação entre teoria e prática, num contínuo processo de análise-reflexão-ação e resgata a dinâmica curricular da formação. O estágio supervisionado divide-se em três etapas: Estágio Supervisionado I (práticas em baixa e média complexidade), com 380h (8,17%); Estágio

Supervisionado II (práticas em média e alta complexidade), com 380h (8,17%) e Estágio Supervisionado III (práticas em equipes do Programa de Saúde da Família – PSF e Comunidade Rural nos diversos níveis de complexidade), com 240h (5,16%), correspondendo a 1.000h (21,5%) da carga horária total do curso.

7 – Atividades Complementares:

7.1 Atividades Complementares (ACO):

As atividades complementares estarão regulamentadas pelo Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA (Resolução nº 3633 de 18 de fevereiro de 2008) e serão computadas na integralização curricular dos estudantes (monitorias, congressos, simpósios, projetos de extensão, projetos de pesquisa, cursos, participação em entidades representativas de estudante, profissionais ou da área da saúde e educação). As atividades poderão ser desenvolvidas em qualquer momento do curso e serão contabilizadas com, no máximo, 270 horas (equivalente a, correspondendo a 5,8% da carga horária do curso). Dentre as atividades complementares destacamos como elementos fortes no Curso proposto:

7.2. Atividades de Pesquisa (AP):

Atividades desenvolvidas com o intuito de despertar o aluno para a descoberta do conhecimento. Haverá incentivo para que desde o começo do Curso os estudantes participem como colaboradores nos projetos de pesquisa existentes, construindo uma trajetória própria no campo da pesquisa em Ciências do Movimento Humano e sua interface com a saúde e a Fisioterapia.

7.3. Atividade de Extensão (AE):

Juntamente com a pesquisa, a extensão deverá constituir uma das mais fortes características da Faculdade de Fisioterapia, o que deverá facilitar a inserção dos estudantes em projetos específicos ou multidisciplinares desde o começo do curso.

7.4. Monitoria (M):

Possibilita ao estudante de graduação participar como auxiliar de docentes nas atividades de caráter técnico-didática, no âmbito de determinada disciplina, acompanhando tanto as aulas teóricas como as aulas práticas, a partir de vagas e critérios determinados pela PROEG. Poderá haver monitoria em caráter voluntário com critérios estabelecidos pela PROEG do novo curso, desde que respeitem as determinações da Universidade Federal do Pará.

7.5. Outras Participações:

Serão creditadas as participações em entidades representativas de estudante, profissionais ou da área da saúde e educação. A pontuação (creditação) para cursos e congressos dependerá da forma de inserção dos estudantes nesses eventos e todas as participações dependerão de regulamento estabelecido pela PROEG e pela Faculdade de Fisioterapia.

Dentre as atividades a serem oferecidas, com caráter adicional, está Inglês Instrumental, indicada para ser realizada nos primeiros semestres do curso ou até o 7º semestre letivo, antecedendo o período em que os estudantes iniciarão as orientações de TCC.

Nos Cursos de Fisioterapia existentes, sabe-se, por dados do INEP/MEC, 2004 (ENADE-2004), que os estudantes da área da saúde de forma geral detém algum conhecimento da Língua Inglesa, em virtude do referencial teórico da área e do próprio vestibular que pontua tal habilidade.

8 – Matriz Curricular:

Primeiro semestre				
<p>Enfoque</p> <p>Dimensões bio-psico-social do ser humano e o processo de transição/ diferenciação entre o ensino de 2º grau e o mundo acadêmico e do trabalho.</p> <p>Ao final do primeiro período o estudante deve reconhecer-se como sujeito biológico, filosófico, cognoscente e político, vivenciando sua corporeidade com outras experiências que lhe identifiquem com a área da saúde e o “ser” fisioterapeuta e que, ao aprender, se reconheça capaz de ensinar.</p>				
Temáticas	Eixo 1 Ciências da vida e da saúde	Eixo 2 Político-filosófico-	Eixo 3 Técnico-profissional	Eixo 4 Pedagógico

		humanístico		
Concepção e formação do ser humano.	Concepção de saúde.	Ciências humanas e sociais e a saúde.	O ser profissional da saúde e fisioterapeuta (história da saúde e da Fisioterapia).	Aprendizagem e construção do conhecimento.
Corporeidade, saúde e educação.	Movimento e expressividade. Aspectos da concepção e formação do ser humano (Biologia Celular, Biologia Molecular, embriologia, genética).	Concepções de sujeito e sociedade. Saúde e meio ambiente.	Sistema Único de Saúde. O auto-cuidado.	Educação formal e informal (educação popular em saúde). Metodologias da Pesquisa Científica.
Módulo 1 – Concepção e formação do ser humano				
Concepções de sujeito, sociedade, corpo e saúde em seus aspectos antropológicos, sociológicos e biológicos. O “ser” humano.				
Ch = 195h				
Módulo 2 – Fundamentos em Saúde I				
Compreensão do sujeito enquanto ser ativo no processo de aprendizagem e de construção do conhecimento. O movimento e a expressividade, a saúde e o cuidado. Auto-conhecimento como forma de promover a saúde e educação. Princípios Filosóficos e Organizacionais do Sistema Único de Saúde.				
Ch = 150h				
Módulo 3 - Fundamentos em Fisioterapia I				
Aspectos relacionados à formação do profissional da saúde e formação profissional em Fisioterapia. O objeto de trabalho da Fisioterapia na saúde e no contexto social e político.				
Ch = 30h				
Projeto de Trabalho - Atividade Prática-aplicativa				
Ch = 30h				
Seminário de Integração em Saúde I				
Ch = 15h				
Laboratório de Habilidades Profissionais I (LAHAPRO I) .				
Ch = 30h				
Total				
Ch = 450h				

Segundo semestre				
<p>Enfoque</p> <p>Desenvolvimento do ser humano em suas dimensões psicomotoras e sociais e mecanismos de funcionamento e análise do corpo em seus aspectos anátomo-fisiológicos. Princípios de educação popular em saúde.</p> <p>Ao final do segundo período o estudante deve identificar nos conteúdos trabalhados de forma integrada, o objeto de trabalho da Fisioterapia e perceber-se como sujeito ativo e participativo na construção do Sistema Único de Saúde e nas políticas profissionais, capaz de identificar problemas e interagir com a comunidade como um agente de saúde.</p>				
Temáticas	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
<p>Desenvolvimento do ser humano em seus aspectos biológicos.</p> <p>Fundamentos em Fisioterapia e Organização Profissional.</p>	Estruturas e Mecanismos de funcionamento do corpo.	Desenvolvimento neuromotor e psico-social.	<p>Anatomia Palpatória.</p> <p>Cinesiologia.</p> <p>Entidades representativas, associativas, políticas e organização profissional.</p> <p>Sistema Único de Saúde.</p>	<p>Educação Popular em Fisioterapia e Promoção da saúde.</p> <p>Metodologias da Pesquisa Científica.</p>
<p>Módulo 4 –Desenvolvimento humano I: aspectos biológicos</p> <p>Fundamentos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e histológicos do funcionamento e estrutura dos diferentes sistemas do corpo humano. Inter-relações entre os diferentes sistemas.</p> <p style="text-align: right;">Ch = 225h</p>				
<p>Módulo 5 – Desenvolvimento humano II: aspectos neuromotores e psicossociais</p> <p>Bases teóricas do desenvolvimento humano. Aspectos neuropsico-sociais e motores do desenvolvimento ao longo da vida.</p> <p style="text-align: right;">Ch = 60h</p>				
<p>Módulo 6 - Fundamentos em Saúde II</p> <p>Novas políticas de organização do Sistema de Saúde e estratégias de gestão e atenção. O mundo do trabalho e a organização profissional.</p> <p style="text-align: right;">Ch = 30h</p>				
<p>Módulo 7 - Fundamentos em Fisioterapia II</p> <p>Aspectos relativos à avaliação e identificação das estruturas morfológicas e o movimento</p>				

humano. Relação entre a anatomia, a anatomia palpatória e a cinesiologia.	Ch = 90h
Projeto de Trabalho - Ativ. Prática-aplicativa.	Ch = 30h
Seminário de Integração em Saúde II	Ch = 15h
Laboratório de Habilidades Profissionais II (LAHAPRO II)	Ch = 30h
Total	Ch = 480h

Terceiro semestre				
<p>Enfoque</p> <p>Aspectos relativos aos mecanismos condicionantes da saúde e intervenientes no processo saúde doença.</p> <p>Ao final do terceiro período o estudante deve ser capaz de compreender a multifatorialidade na determinação da saúde e no processo saúde-doença; utilizar os conhecimentos básicos da epidemiologia para programar ações e intervenções na comunidade, utilizar os recursos de semiologia para avaliação e diagnóstico e os recursos manuais no cuidado em Fisioterapia.</p>				
Temáticas	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Saúde e doença. Fundamentos e Recursos em Fisioterapia.	Microbiologia, Imunologia e Parasitologia. Patologia geral. Biofísica Médica.	O “ser” ético em saúde. Processo saúde doença. Determinantes psico-sociais e econômicos no processo saúde doença.	Epidemiologia. Semiologia em Fisioterapia. Recursos Terapêuticos Manuais. Cinesioterapia.	Educação e atenção à saúde Educação Permanente em Saúde Metodologias da Pesquisa Científica.
<p>Módulo 8 – Desenvolvimento humano III: aspectos éticos e filosófico</p> <p>Aspectos éticos, bioéticos e filosóficos que norteiam as ações e pesquisas na área da saúde.</p> <p style="text-align: right;">Ch = 30 h</p>				

Módulo 9 – Fundamentos em Saúde III	
Aspectos relativos aos mecanismos intervenientes no processo saúde doença em seus aspectos macro e micro. A multifatorialidade na determinação da saúde e da doença.	
Ch = 240h	
Módulo 10 - Fundamentos em Fisioterapia III	
Instrumentação para diagnóstico e avaliação em Fisioterapia e sua relação com os recursos terapêuticos. Práticas e ações em terapias complementares de saúde.	
Ch = 135h	
Projeto de Trabalho - Atividade Prática-aplicativa	
Ch = 30h	
Seminário de Integração em Saúde III	
Ch = 15h	
Laboratório de Habilidades Profissionais III (LAHAPRO III)	
Ch = 30h	
Total	Ch = 480h

Quarto semestre				
Enfoque				
A saúde da mulher e a atenção fisioterapêutica integral à saúde cinético-funcional.				
Ao final do semestre o estudante deverá ser capaz de efetivar uma avaliação clínica, proceder a diagnóstico fisioterapêuticos e instituir procedimentos que permitam da atenção integral à saúde da mulher, compreendendo os trâmites da referência e contra-referência. Deverá aplicar conhecimentos pautados nas evidências científicas para a utilização dos recursos terapêuticos nas diversas manifestações clínicas relativas à saúde da mulher e nos diferentes níveis de atenção à saúde.				
Temáticas	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4

Saúde da mulher e Fundamentos e Recursos em Fisioterapia.	Epidemiologia clínica e social e a saúde da mulher. Principais afecções que acometem a mulher. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico.	Saúde e políticas públicas para a mulher (ciclo reprodutivo, afecções e doenças crônicas, violência, morte, abandono).	Recursos Terapêuticos II (hidroterapia, eletroterapia, termoterapia, fototerapia, mecanoterapia). Atenção fisioterapêutica integral à saúde da mulher.	Educação e atenção à saúde da mulher. Educação Permanente em Saúde. Metodologias da Pesquisa Científica
<p>Módulo 11 – Fundamentos em Fisioterapia IV</p> <p>Recursos terapêuticos físicos e suas potencialidade de ação nas diversas necessidades de cuidado e tratamento à saúde. Limitações, contra-indicações e interações. Procedimentos e recursos terapêuticos na média e alta complexidade.</p> <p style="text-align: right;">Ch = 155h</p>				
<p>Módulo 12 – Saúde da mulher</p> <p>Aspectos relativos à saúde da mulher e demandas necessárias para a atenção fisioterapêutica integral à saúde cinético-funcional.</p> <p style="text-align: right;">Ch = 250h</p>				
<p>Projeto de Trabalho - Ativ. Prática-aplicativa</p> <p style="text-align: right;">Ch = 30h</p>				
<p>Seminário de Integração em Saúde IV</p> <p style="text-align: right;">Ch = 15h</p>				
<p>Laboratório de Habilidades Profissionais IV (LAHAPRO IV)</p> <p style="text-align: right;">Ch = 30h</p>				
<p>Total</p> <p style="text-align: right;">Ch = 480h</p>				

<p>Quinto semestre</p>	
<p>Enfoque</p> <p>Saúde da criança, do adolescente e do desportista e a atenção fisioterapêutica à saúde cinético-funcional.</p> <p>Proceder a avaliação fisioterapêutica, diagnosticar e instituir intervenções que permitam a atenção integral à saúde da criança, do adolescente e do desportista, identificando os principais acometimentos e, com base nas evidências científicas, aplicar procedimentos</p>	

clínicos indicados e promovendo a atenção integral à saúde cinético-funcional. Compreender a intersetorialidade como fundamental na orientação para a adoção de estilo de vida saudável e a necessidade de intervenção precoce.

Temáticas	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Saúde da Criança e do adolescente.	Epidemiologia. Patologias da Infância e Adolescência. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico.	Políticas públicas para criança e adolescente. O desenvolvimento da criança “doente” (violência, morte, abandono, doenças crônicas).	Atenção fisioterapêutica integral na saúde cinético-funcional da criança e do adolescente.	Educação e atenção à saúde da criança e do adolescente. Educação Permanente em saúde. Metodologias da Pesquisa Científica.
Saúde do atleta.	Epidemiologia. Patologias do atleta. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico.	Políticas públicas para o esporte e lazer (violência, morte, doenças crônicas).	Atenção fisioterapêutica integral na saúde do atleta.	Educação e atenção à saúde do atleta.

Módulo 13 – Saúde da Criança e do Adolescente

Aspectos anáto-fisiopatológicos, epidemiológicos da saúde da criança e do adolescente e mecanismos pedagógicos e terapêuticos para promoção de uma atenção integral.

Ch = 240h

Módulo 14 – Saúde do atleta

Aspectos anátomo-fisiopatológicos e epidemiológicos da saúde do praticante de esportes em diferentes níveis de performance e a atenção integral à saúde cinético-funcional.

Ch = 150h

Projeto de Trabalho - Ativ. Prática-aplicativa

Ch = 45h

Seminário de Integração em Saúde V

	Ch = 15h
Laboratório de Habilidades Profissionais V (LAHAPRO V)	Ch = 30h
Total	Ch = 480h

Sexto semestre

Enfoque
 Saúde do adulto e a atenção fisioterapêutica integral à saúde cinético-funcional.
 Proceder à avaliação fisioterapêutica, diagnosticar e instituir intervenções que permitam a atenção integral à saúde do adulto e do trabalhador, identificando os principais acometimentos e procedimentos clínicos indicados e promovendo a atenção integral à saúde cinético-funcional.

Temáticas	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Saúde do adulto.	Epidemiologia. Patologias do Adulto e do Trabalhador. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico.	Políticas públicas para a saúde do adulto e do trabalhador (violência, morte, doenças crônicas).	Atenção fisioterapêutica integral na saúde do adulto e trabalhador (aspectos musculoesqueléticos, neurológicos, cardiorespiratórios e vasculares e DORTs).	Educação e atenção à saúde do trabalhador. Metodologias da Pesquisa Científica.

Módulo 15 – Saúde do adulto
 Aspectos anáto-fisiopatológicos, epidemiológicos e a atenção integral à saúde cinético-funcional na fase da adultez.
Ch = 355h

Projeto de Trabalho - Ativ. Prática-aplicativa
Ch = 30h

Seminário de Integração em Saúde VI.
Ch = 15h

Laboratório de Habilidades Profissionais VI (LAHAPRO VI)
Ch = 30h

Total
Ch = 430h

Sétimo semestre

Enfoque				
Saúde do idoso e a atenção fisioterapêutica integral à saúde cinético-funcional.				
Proceder à avaliação fisioterapêutica, diagnosticar e instituir intervenções que permitam a atenção integral à saúde do idoso, identificando os principais acomentimentos e procedimentos clínicos indicados e promovendo a atenção integral à saúde cinético-funcional.				
Temáticas	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Saúde do idoso.	Epidemiologia. Patologias do Envelhecimento. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico.	Aspectos sociais e políticas públicas para a saúde do idoso (violência, morte, abandono, doenças crônicas).	Atenção fisioterapêutica integral na saúde do idoso (aspectos musculoesqueléticos, neurológicos, cardiorespiratórios e vasculares).	Educação e atenção à saúde do idoso Metodologias da Pesquisa Científica.
Módulo 16 – Saúde do idoso				
Aspectos anáto-fisiopatológicos, epidemiológicos e a atenção integral à saúde cinético-funcional do idoso				
				Ch = 355h
Projeto de Trabalho - Ativ. Prática-aplicativa				
				Ch = 30h
Seminário de Integração em Saúde VII				
				Ch = 15h
Laboratório de Habilidades Profissionais VII (LAHAPRO VII)				
				Ch = 30h
Total				Ch = 430h

Oitavo semestre	
Enfoque	
Práticas em Fisioterapia em diferentes cenários de baixa e média complexidade do Sistema Único de Saúde.	
Gestão e atenção fisioterapêutica integral e supervisionada à saúde cinético-funcional de indivíduos e coletividades nos distintos níveis de atenção.	
Desenvolvimento e produção do conhecimento científico.	
Estágio Supervisionado I (ES I)	
Ch = 380h	

Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	Ch = 30h
Total	Ch = 410h

Nono semestre	
Enfoque	
Práticas em Fisioterapia em diferentes cenários e níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde.	
Gestão e atenção fisioterapêutica integral e supervisionada à saúde cinético-funcional de indivíduos e coletividades nos distintos níveis de atenção.	
Estágio Supervisionado II (ES II)	Ch = 380h
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	Ch = 60h
Total	Ch = 440h

Décimo semestre	
Enfoque	
Práticas em Fisioterapia em equipes do Programa de Saúde da Família e na Comunidade Rural em diferentes cenários e níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde.	
Estágio Supervisionado III (ES III)	Ch = 240h
Trabalho de Conclusão de Curso III (TCC III)	Ch = 60h
Total	Ch = 300h

Total de horas: 3230h

Estágio Supervisionado:1000h

Atividades Complementares: 270h

TCC: 150h

Total geral: 4 650h

Na matriz curricular exposta acima propõem-se a realização das atividades Projeto de Trabalho – Atividade Prática-Applicativa, Seminário de Integração em Saúde e Laboratório de Habilidades Profissionais, importantes para a concretização da proposta deste curso ao possibilitar a efetiva relação entre teoria, prática, realidade da comunidade local e integração

multiprofissional.

9- Política de Inclusão Social:

A política de inclusão social para o curso de Fisioterapia deverá seguir a política institucional adotada pela UFPA. No entanto, há diretrizes básicas que precisam ser observadas para a Fisioterapia nos contextos: das pessoas portadoras de deficiências, dos gêneros, da cultura, do poder sócio-econômico, do acesso e da acessibilidade do indivíduo aos diversos cenários, dentre outros.

Na política de educação, de saúde e social, e com ênfase ao art. 1 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, todos os seres humanos nascem livres e são iguais em dignidade e direitos, as referências a inclusão, neste contexto, se encaminha aos direitos constitucionais de educação e saúde de qualidade e livres de qualquer preconceito e discriminação. Isto significa oportunidades iguais a toda a população e uma participação equitativa na melhoria das condições de vida resultante do desenvolvimento e do trabalho coletivo.

A aceitação e a viabilidade da Política de inclusão social é ampla e está para além do atendimento e acolhimento ao aluno, pois requer, durante o curso, o desenvolvimento de atividades que transforme o aluno em um agente de inclusão social e um profissional com responsabilidade social. O projeto pedagógico do curso deve proporcionar ao estudante vivências práticas nos diversos cenários (comunidade, UBS, hospitais, clínicas, dentre outros) percorrendo todos os ciclos da graduação e sua relação com a pesquisa e extensão.

Sobre a política de inclusão social, ainda, faz-se necessário o desenvolvimento de metodologias centradas no incremento de potenciais humanos (capacitação docente e pessoal em geral) visando a viabilidade desta.

10 - Articulação da Pesquisa, Extensão e Ensino:

A pesquisa no Curso de Fisioterapia da UFPA segue as diretrizes institucionais do princípio da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. A pesquisa deverá se caracterizar como um diferencial no processo de formação dos estudantes de Fisioterapia na UFPA; com a evolução estabilização do curso e das pesquisas que serão implementadas para favorecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e permitirá que, em breve tempo, possa-se ter um programa de Pós-graduação em Fisioterapia.

Pretende-se, portanto, que a pesquisa assuma um dos eixos norteadores das atividades extra-classe entre os estudantes, com política de fomentos tipo bolsa PIBIC que incentiva à pesquisa desde as etapas iniciais. Há expectativas de que a pesquisa possa assumir no curso proposto um caráter interdisciplinar e que cada cenário de atuação do fisioterapeuta poderá oferecer as bases para a criação de novos núcleos de pesquisa.

O curso de Fisioterapia pretende com a extensão universitária tornar concretos os conhecimentos através da articulação dos conteúdos às experiências vividas pelos discentes nas situações de saúde e cotidiano propiciadas pelas práticas vivenciais e estágios. Desta forma, tem-se a relação entre as problemáticas reais do meio e o conhecimento científico. Conforme estabelece o Plano Nacional de Educação cada aluno deverá cumprir um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso destinadas as atividades de extensão.

As ações nos espaços comunitários ocorrem de forma crescente quanto a complexidade, desde a primeira etapa do curso, garantindo o fortalecimento da relação ensino-serviço. O aluno é habilitado a transitar nos espaços comunitários e institucionais, interagindo com a população, com profissionais e com toda a rede de serviços. Esse trânsito deve permitir uma transformação, mesmo que parcial, no cotidiano comunitário.

Será oferecida assistência fisioterapêutica por meio de atendimentos domiciliares e nos diversos espaços comunitários, de forma individual ou coletiva, de acordo com a organização da Unidade Básica de Saúde e com a etapa da formação. Dessa forma a UFPA cumpre seu papel, com responsabilidade social, e se transforma em um importante componente na

organização da rede de assistência em saúde na cidade de Belém, e cumpre seu papel na articulação pesquisa e extensão com o ensino e possibilita uma assistência em saúde de forma digna, humana, ética e científica.

11 – Procedimento Metodológico e Planejamento do Trabalho Docente:

A UFPA deverá estabelecer parcerias com vários organismos, instituições de saúde e educação, setores da iniciativa pública e privada que permitirão, sem dificuldades, a vinculação do Curso de Fisioterapia na comunidade. Dentre os convênios que serão necessários estão àqueles relacionados aos espaços de práticas dos estudantes, mais especificamente às Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde, Hospitais e Centros de referência na atenção fisioterapêutica, com os quais deverá se estabelecer contato, tanto para a prática de atenção como de gestão.

Para tanto firmar convênios por meio de projetos guarda-chuvas, na esfera municipal e estadual será necessário, com o intuito de viabilizar o projeto pedagógico do curso na relação das práticas em ensino, serviço e comunidade em geral.

Como parte do envolvimento com a comunidade será viabilizado um trabalho multi e intedisciplinar de modo que a integralidade da assistência seja possibilitada e assim atender aos demais princípios do SUS.

Com a proposta inovadora deste projeto pedagógico para o curso de Fisioterapia na UFPA, será necessário um planejamento de capacitação docente, para atender as especificidades e nuances do mesmo.

O projeto curricular integrado apresenta quatro eixos temáticos (Ciências da Vida e da Saúde, Político-Filosófico-Humanístico, Técnico-profissional e Pedagógico) que orientam o corpo docente quanto aos conteúdos a serem abordados em cada eixo temático. Os módulos são dispostos de modo transversal aos eixos temáticos, possibilitando de maneira pratica a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade ao desenvolver os conteúdos de cada eixo simultaneamente através de um tema comum, viabilizando metodologias ativas de ensino como o aprendizado baseado em evidências para solução de problemas.

O docente do curso de fisioterapia deve sempre incentivar a autonomia intelectual dos discentes rompendo com o modelo centralizador do professor em sala de aula. O uso da literatura específica publicada em revistas indexadas e valorizando-se as publicações de alto impacto, qualis A e B deve ser frequente e continuamente aplicado como recurso bibliográfico durante as aulas, trabalhos, monografias, seminários e outros.

A pesquisa deve ser incentivada e utilizada como metodologia viabilizadora do processo emancipatório dos discentes, aperfeiçoando a proficiência em tecnologias de informação e língua estrangeira, fundamentando a tomada de decisões baseada em evidências e estimulando a formação continuada.

As habilidades de comunicação verbal e não verbal devem ser treinadas pelos discentes e continuamente avaliadas pelos docentes em todas as fases do curso e espaços acadêmicos. Os laboratórios de habilidades e estágios supervisionados devem servir de loco mais específico para o desenvolvimento das habilidades como liderança, administração e gerenciamento baseados nos princípios éticos e bioéticos assim como nos valores humanos.

Os professores envolvidos nos eixos e módulos comuns em cada semestre devem apresentar um plano de trabalho construído coletivamente com o objetivo de desenvolver os meios necessários para efetivação das propostas pedagógicas do curso de fisioterapia.

Para diagnóstico e avaliação dos pontos positivos e negativos de cada semestre do curso de fisioterapia serão realizadas avaliações por parte do corpo discente, docente e técnico administrativo, incluindo a realização do instrumento institucional de avaliação dos cursos de graduação e de reuniões direcionadas para esta finalidade.

Os planos de trabalho de cada semestre e o resultado das avaliações deverão ser apresentados ao colegiado do curso em reunião ordinária do conselho da faculdade de fisioterapia, de acordo com o regimento geral da UFPA, para apreciação e enriquecimento da faculdade.

12 – Sistema de Avaliação – do processo educativo e do curso:

A avaliação do desempenho do aluno é parte do processo ensino –

aprendizagem e para atingir sua finalidade educativa, deve ser coerente com os princípios pedagógicos e sociais do projeto de formação adotado.

O projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da UFPA propõe uma matriz curricular integrada que estabelece objetivos pedagógicos ao longo da formação, tendo como meta um profissional com domínio das questões relativas à assistência integral à saúde e às especificidades relativas a atenção fisioterapêutica.

Assim, torna-se possível estabelecer os desempenhos essenciais a serem obtidos por cada módulo / atividade, considerando os três domínios: (1) Assimilação do conhecimento; (2) habilidades práticas específicas; (3) postura ético-humanista, que resultarão na competência requerida para cada momento da formação. Estes elementos devem fazer parte do planejamento do ensino, traduzindo-se em práticas educativas e orientando o processo de avaliação.

Avaliar o desempenho, neste contexto, implica em utilizar métodos integrados, formativos, através da combinação de conhecimentos dos diferentes conteúdos, sua compreensão, a resolução de problemas, as habilidades técnicas, atitudes e ética. Por essa razão, a avaliação não deve estar restrita a um método, técnica ou instrumento, e sim centrada na pluralidade de procedimentos de verificação da aprendizagem (avaliação do conhecimento teórico e do desempenho prático, avaliação pelo professor/tutor, avaliação do trabalho em grupo, avaliação da resolução de situações-problema, avaliação em laboratório, avaliação observacional, auto-avaliação entre outros).

Os procedimentos avaliativos podem ser aplicados em salas de aula, laboratórios ou nos demais cenários de ação da Fisioterapia. Fundamentalmente, a avaliação deve levar à reorientação e adequação das atividades de ensino em busca dos objetivos propostos no módulo/atividade.

A avaliação formativa, concebida como estratégia para favorecer o desenvolvimento daquele que aprende, não se resume à forma externa da avaliação, mas sim ao objetivo dela, avaliar o produto no processo. Assim, cumpre dois objetivos imediatos: informa o professor sobre os efeitos reais de seu trabalho pedagógico e o estudante na identificação de onde “anda”, bem como seus limites e potencialidades. Cabe ressaltar que o estudante deve ser o parâmetro de si mesmo e que o caráter formativo está no uso que ambos

farão da informação obtida.

Constituindo etapas da avaliação neste projeto pedagógico estão:

- Estudo da tarefa e sua explicação: domínio dos saberes
- Prática das habilidades: tradução do saber em ação
- Estratégias de intervenção pedagógica: retomada dos assuntos não assimilados.

Serão aprovados os estudantes que demonstrarem conhecimentos, atitudes, competências e habilidades expressas pelo desempenho, tanto sob o ponto de vista teórico quanto nas atividades de cunho prático. A oferta de atividades práticas desde o início do curso favorece a proposta de avaliação dos saberes e competências requeridos para o pleno exercício da profissão.

O orientador de turma tem por função auxiliar o estudante a compreender e participar de maneira mais efetiva da avaliação formativa, conduzindo-o a constante reflexão sobre seu processo de aprender.

Para fins de registro acadêmico, tanto a avaliação formativa quanto a cognitiva deverão respeitar as normatizações presentes nas normas institucionais da UFPA (Regimento Geral da UFPA, Capítulo IV, Artigo 178).

Importante salientar que uma boa avaliação discente depende de uma avaliação permanente do curso, de seu projeto pedagógico e do efetivo acompanhamento da forma como o curso se desenvolve. Destaca-se que esta avaliação interna, a ser implantada e implementada pelo órgão competente da UFPA, deve envolver todos os segmentos que compõe o curso de Fisioterapia.

A avaliação do curso deverá ocorrer em consonância com as orientações institucionais, observadas as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Durante a implantação do currículo, aspectos relativos a adequação dos módulos/atividades no semestre e na seqüência oferecida; estabelecimento de pré-requisitos; conteúdos e práticas que podem se consolidar como nós críticos; adequação pedagógica; processo avaliativo; convênios; equipamentos e espaço físico deverão ser alguns dos indicadores a serem considerados na avaliação do curso. O processo avaliativo do Projeto Pedagógico e do Curso em si deverá ocorrer semestralmente e ser consolidado por todos os envolvidos no Curso de Fisioterapia.

13- Infra-estrutura Humana e Física:

13.1 - infra-estrutura Humana:

A infra-estrutura humana contará com professores efetivos da IES para as áreas básicas (humanas, biológicas) e contratação de no mínimo 10 professores por conta do programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Os professores do curso de fisioterapia serão incentivados a valorizar e preservar a sua formação continuada através dos estudos pessoais e participação em cursos, congressos, simpósios, atividades de extensão e pesquisa e ingresso em curso de pós-graduação *stricto sensu*. O corpo administrativo do curso deverá sempre valorizar as ações para a formação continuada dos professores, segundo os termos dos regulamentos da UFPa.

No que tange a infra-estrutura humano de pessoal técnico-administrativo o curso necessitará de 03 Secretaria (Assistentes Administrativos), 01 Digitador (Assistentes Administrativos), 03 apoio administrativo nos laboratórios (Assistentes Administrativos).

13.2 infra-estrutura Física:

A infra-estrutura física com no mínimo 05 salas de aula, 03 salas para atividades em grupo, biblioteca central e setoriais, 07 laboratórios da área básica (anatomia, citologia e histologia, microbiologia, parasitologia, biofísica, farmacologia e bioquímica, fisiologia Humana) 06 laboratórios da área específica e profissionalizante (cinesiologia e biomecânica, mecanoterapia, eletro-foto-termoterapia, hidrocinesioterapia, laboratório de tecnologia assistiva, recursos terapêuticos e manuais, fisiologia do esforço), 03 salas para gestão acadêmica e administrativa.

13.2.1 Laboratórios e Equipamentos

Anatomia:

- 1) Empresa BB Scientific – Modelos: (2 unidades de cada)
 - ✓ Modelo de Anatomia Muscular Masculino e Feminino

- ✓ Cparlene – manequim de corpo inteiro com memória, controle eletrônico luminoso e impressora, W44069
- ✓ Cparlene – manequim completo de ressuscitação com kit incrementador, W44019
- ✓ Figura de demonstração de levantamento correto – W19007
- ✓ Esqueleto pélvico com cabeça do fêmur masculino e feminino – A62
- ✓ Modelo de articulação do joelho seccionado – W19006
- ✓ Coluna veertebral – A58/7
- ✓ Crânio – A22/1
- ✓ Crânio – A24
- ✓ Pulmão – G15
- ✓ Coração – G08/1 e G06

- ✓ 01 negatoscópio duplo

2) Peças Anatômicas:

- ✓ Membro superior e inferior dissecado para visualizar os músculos (6 unidades de cada)
- ✓ Articulações dissecadas: joelho, ombro, punho, cotovelo, tornozelo, quadril, cintura escapular (6 unidades de cada).
- ✓ Ossos avulsos do corpo: escápula, crânio, vértebras (cervicais, dorsais, lombares, sacro), fíbula, rádio, ulna, umero, ossos da mão e ossos do pé (10 unidades de cada).

Biologia:

1) Biotec Lâminas Material Didático:

- ✓ 50 lâminas de mitose (01 C)
- ✓ 50 lâminas de aparelho de Golgi (03 C)
- ✓ 50 Cromatóforos (04 C)
- ✓ 50 Cromossomos politênicos (05 C)
- ✓ 50 ovário de mamífero (10 C)
- ✓ 50 testículo de mamífero (06 C)

2) Empresas: Vidrarias – Elzividros (Rio de Janeiro); Equipamentos – Gehaka e Marte

Práticas de farmacologia

Animais:

- ✓ Ratos adultos de 250 – 300 gramas
- ✓ Camundongos adultos de 20 – 30 gramas
- ✓ Sapos

Materiais:

- ✓ Seringas Centesimais – 1,0 ml
- ✓ Agulhas (10 x 5) - 3,0 ml
- ✓ Câmpanulas
- ✓ Becker – vários tamanhos; Pipetas – várias Graduações
- ✓ Open – Field
- ✓ Cronômetros Digitais
- ✓ Placas de Cobre
- ✓ Estiletos Metálicos
- ✓ Pranchas de Sustentação
- ✓ Alavancas Inscritoras
- ✓ Quimógrafo
- ✓ Miógrafo
- ✓ Manômetro de Mercúrio
- ✓ Conta Gotas
- ✓ Tubos em U (vidro)
- ✓ Materiais Cirúrgicos (tesouras, pinças, bisturis, fios de algodão (linha 60), esparadrapos)
- ✓ Cânulas de Polietileno
- ✓ Balanças para pesar animais pequenos
- ✓ Geladeira

Drogas Utilizadas:

- ✓ Tiopental Sódico (tionembotal)
- ✓ Nicotina
- ✓ Cianeto de Potássio
- ✓ Cloreto de Cálcio
- ✓ Sulfato de Magnésio
- ✓ Estricnina
- ✓ Cafeína
- ✓ Cloreto de Sódio
- ✓ Lidocaina
- ✓ Diazepam
- ✓ Éter Sulfúrico
- ✓ Clorofórmio
- ✓ Quetamina
- ✓ Pentobarbital Sódico (nembotal)
- ✓ Clorpromazina
- ✓ Morfina
- ✓ Fentanil (forma injetável)
- ✓ Ácido Acético
- ✓ Acetilcolina (0,2%)
- ✓ Atropina (2%)
- ✓ Adrenalina (1%)
- ✓ Solução de Ringer
- ✓ Uretana (20%)

Práticas de bioquímica

Materiais:

- ✓ Vidrarias (Pipetas - 1ml / 0,1 / 0,05; 2ml / 0,1; 5 ml / 0,1; 10ml / 0,1; 25ml / 0,1).

- ✓ Provetas (10ml / 0,1; 25ml / 0,1; 50ml / 0,1; 250ml / 0,1; 500ml / 0,1; 1.000ml / 0,1).
- ✓ Erlemmaves (250 ml; 500ml;; 1.000ml; 3.000ml; 6.000ml)
- ✓ Becker (1.000ml; 2.000ml; 500ml; 250ml; 100ml; 50ml)

Equipamentos:

- ✓ Destilador de água
- ✓ Balança de precisão digital / Capacidade de 200 a 8.000 gramas / Sensibilidade 0,001 a 0,1 gramas
- ✓ Agitador eletromecânico / Copos com volume de até 3.00ml / Rotação 100 a 1.500rpm
- ✓ Mesa Agitadora
- ✓ Banho Maria 37 a 56°
- ✓ Estufas para Esterilização
- ✓ Centrífuga
- ✓ Espectrofotômetro 350 – 700 U°
- ✓ Medidor de ph
- ✓ Termômetro eletrônico digital
- ✓ Viscosímetro

Kits de Dosagem:

- ✓ Determinação (dosagem) de Glicose
- ✓ Determinação de Triglicerídios
- ✓ Determinação de Colesterol
- ✓ Determinação das Proteínas Totais
- ✓ Determinação de Uréia
- ✓ Determinação de Creatimina
- ✓ Determinação de Ácido Úrico
- ✓ Determinação de Fosfatase
- ✓ Determinação de Amilase
- ✓ Determinação de Bilirrubinas

Para Exames de Urina:

- ✓ Sedimentos Urinários
- ✓ Diagnósticos imunológico da gravidez

Biofísica e Fisiologia:

- ✓ 02 Laringoscópios com estojo de lâminas
- ✓ 01 Fotometro de chama
- ✓ 05 diapazão
- ✓ 06 cubas para ionoforese
- ✓ 03 aparelhos de ultra-violeta
- ✓ 02 relógios de parede
- ✓ 15 bancos metálicos com altura regulável
- ✓ 01 esteira computadorizada
- ✓ 01 bicicleta ergométrica
- ✓ 01 computador Pentium III com Multimídia
- ✓ 01 impressora jato de tinta
- ✓ 03 espirômetros Vitatrace
- ✓ 03 Respiradores artificial Bird Mark 8
- ✓ 04 monitores cardíacos
- ✓ 03 eletrocardiógrafos
- ✓ 03 oxímetros de pulso
- ✓ 03 monitores de pressão arterial
- ✓ 01 boneco de ressuscitação
- ✓ 01 termômetro ambiente
- ✓ 01 monitores de ventilação Takaoka Venticare
- ✓ 03 aparelhos gerador de Ultra-som terapêutico pulsátil
- ✓ 03 aparelhos gerador universal de pulsos com interface
- ✓ 02 aparelhos de Laser HENE terapêutico
- ✓ 01 máquina de gelo
- ✓ 06 aparelhos de infra-vermelho
- ✓ 01 esfigmomanômetro
- ✓ 01 estetoscópio
- ✓ 10 cronômetros

- ✓ 06 espirômetros e Wright
- ✓ 01 oxicapnógrafo DIXTAL
- ✓ 01 material para dissecação de animais
- ✓ 06 termômetros de pele
- ✓ 01 osciloscópio
- ✓ 01 material para lavado brônquio alveolar
- ✓ sistemas de captação de pressões soft Amadat
- ✓ aferição de oscilação de correntes
- ✓ respirador para pequenos animais
- ✓ vidraria
- ✓ pipetas
- ✓ 01 bala de oxigênio grande com válvula de pressão
- ✓ 01 balança de precisão
- ✓ 01 freezer
- ✓ treinador de gerenciamento de vias áreas – W44018
- ✓ 04 reposição para pulmões – W44053
- ✓ 04 reposição para estômago – W44054
- ✓ 06 reanimador de Müller
- ✓ 06 equipo para CPAP nasal, facial (adulto e infantil)
- ✓ 30 incentivadores inspiratórios (threshold, triflow, voldyne, aireze, coach, inspirex)
- ✓ 15 válvulas de Peep
- ✓ 200 máscaras de EPAP
- ✓ 15 flutter URP
- ✓ 25 tubos T
- ✓ 01 ventilador Inter 5
- ✓ 01 BIPAP respirônicos
- ✓ 04 vibradores mecânico
- ✓ 15 Peck-flow
- ✓ 05 Manovacuometro
- ✓ 03 aparelhos para aspiração e 30 Equipo para aspiração
- ✓ 50 tubos orotraqueal e traqueostomia (50 plástico / 20 metálicos)
- ✓ 03 inaladores ultra-sônico
- ✓ 03 inaladores pneumático

- ✓ 50 Micronebulizador da UNIBRA
- ✓ 06 ambu adulto e 06 infantil

Eletro-termo-terapia:

1) Empresas: Carci, Kroman, KW, KLD, Instrucom (esta com aparelhos de melhor qualidade).

- ✓ 03 ondas curtas pulsátil
- ✓ 03 ondas curtas contínuo
- ✓ 03 ultra som pulsátil
- ✓ 03 ultra som contínuo
- ✓ 02 Infra-vermelho de mesa
- ✓ 02 Infra-vermelho com pedestal
- ✓ 03 lâmpadas
- ✓ 03 ultravioleta de lâmpada
- ✓ 02 micro-ondas
- ✓ 03 forno de Bier com termostato
- ✓ 02 tanques de Parafina 7 Kg
- ✓ 02 polar care
- ✓ 02 eletro estimulador muscular elor
- ✓ 03 gerador de pulsos e/interface
- ✓ 01 estimulador galvano-farádico
- ✓ 03 diadinâmicas
- ✓ 02 tens-clínico
- ✓ 04 kinesis clínico
- ✓ 03 corrente de alta freqüência russa
- ✓ 03 corrente interferencial – endoplasys
- ✓ 02 laser HENE
- ✓ 02 laser arsenico gálio
- ✓ 02 Biofeedback – MR 10
- ✓ 01 neurográfico
- ✓ 03 Est – 6 (KW)
- ✓ 03 recovery EK 725 – KROMAN
- ✓ 01 tanque para crioterapia

Hidroterapia:

1) Empresa: Instrucom

- ✓ construção de uma piscina
- ✓ 01 elevador hidráulico para piscina
- ✓ barras paralelas
- ✓ corrimão
- ✓ escadas
- ✓ unidade de tração
- ✓ acento
- ✓ degraus
- ✓ esteira aquática
- ✓ sistema de barras
- ✓ 03 turbilhões para membros superiores com ducha
- ✓ 03 turbilhões para membros inferiores com ducha
- ✓ 02 turbilhões para corpo com ducha
- ✓ 06 cadeiras para turbilhão cromadas
- ✓ 01 tanque de hubbard
- ✓ 08 aquecedores para turbilhão
- ✓ acessórios diversos

Cinesiologia:

1) Empresas: Carci, Skin, Kroman,

- ✓ 01 Espaldar duplos
- ✓ 01 barra paralela dupla
- ✓ 02 bicicleta ergométrica elétrica
- ✓ 02 esteira ergométrica elétrica
- ✓ 01 mini Stepper Computadorizado
- ✓ 01 mesas Ortostática para postura
- ✓ 05 mesas auxiliar de madeira com fórmica
- ✓ 02 cadeira de rodas para adulto
- ✓ 01 cadeira de rodas para crianças

- ✓ 02 mesas PILATES
- ✓ 01 andador de alumínio adulto
- ✓ 01 andador de alumínio infantil
- ✓ 01 tablado (confeccionado)
- ✓ 02 muletas canadense
- ✓ 02 muletas axilar
- ✓ 02 bengalas
- ✓ 01 escada de canto com rampa e corrimão
- ✓ 10 escadinhas com 2 degraus
- ✓ 02 escadas de ombro em arco
- ✓ 01 pedígrafo para impressão plantar
- ✓ 01 podoscópio com espelho para exame
- ✓ 01 goniômetro de 360° de metal
- ✓ 03 goniômetros de dedo de metal
- ✓ 02 goniômetros de 180° de metal
- ✓ 01 máquina de gelo
- ✓ 01 mobilizador passivo contínuo – CPM – altoflex
- ✓ 04 tábuas de quadriceps
- ✓ 03 tábuas de equilíbrio redonda
- ✓ 03 plataformas de inversão e eversão
- ✓ 05 marcadores de minutos
- ✓ 05 flexímetros
- ✓ 10 macas de madeira estofada com cabeceira regulável
- ✓ 01 espelhos com rodízio
- ✓ 03 pranchas de equilíbrio
- ✓ 03 tábuas de equilíbrio grande
- ✓ 03 tábuas de equilíbrio pequena
- ✓ 02 tração cervical de parede com anilha
- ✓ 01 aparelhos de bonnet duplo
- ✓ 02 botas de Delorne com pesos
- ✓ 02 exercitadores de pé e tornozelo
- ✓ 02 rodas de ombro
- ✓ 02 jogos de polias duplas de teto e de parede
- ✓ 01 mesa de tração cervical lombar

- ✓ 01 mesa de kanavel
- ✓ 01 rolo e rotor de punho
- ✓ 01 bolas de Bobath de cada – 45 cm, 55cm, 65cm, 75cm, 85cm, 95cm e 120cm.
- ✓ 02 exercitador de mão
- ✓ 01 rolo de 5,50 x 0,15 m (super leve, leve, médio, forte, ultra-forte, super-forte, max-forte)
- ✓ 02 jogos de Thera-Band Handles
- ✓ 02 tábuas de propriocepção
- ✓ 02 dinamômetros
- ✓ 01 enclinômetro pélvico
- ✓ 01 mobilizador inflável de membro inferior
- ✓ 01 mobilizador inflável de membro superior
- ✓ 01 negatoscópio duplo
- ✓ 01 Simetógrafo
- ✓ 01 Fio de Prumo
- ✓ 01 Martelo Bowman

Terapia Manual

- ✓ 12 colchonetes emborrachados
- ✓ 06 mesas de Osteopatia
- ✓ 12 bolas de tênis
- ✓ 12 bolas pequenas de espuma
- ✓ 12 bolas medias de espuma
- ✓ 12 bolas variadas para massagem
- ✓ 12 travesseiros pequenos
- ✓ 12 travesseiros grandes
- ✓ 20 almofadas pequenas
- ✓ 20 almofadas medias
- ✓ 20 rolos pequenos
- ✓ 20 rolos médios
- ✓ 20 rolos grandes
- ✓ 12 travesseiros de madeira
- ✓ 12 martelos chinês

- ✓ 12 rolos de madeira
- ✓ 12 correias de madeira
- ✓ 12 rolos de madeira para massagem dos pés
- ✓ 06 carrinhos de madeira pequeno
- ✓ 06 carrinhos de madeira médio
- ✓ óleos aromáticos para massagem terapêutica
- ✓ 01 espelho com rodízio
- ✓ 01 negatoscópico duplo
- ✓ 01 Simetógrafo
- ✓ 01 Fio de Prumo
- ✓ 01 fita de vídeo de massagem de drenagem linfática
- ✓ 01 fita de vídeo de massagem oriental
- ✓ 01 fita de vídeo de massagem shiatsu
- ✓ 01 fita de vídeo de massagem estética
- ✓ 01 bolas de Bobath de cada – 45 cm, 55cm, 65cm, 75cm, 85cm, 95cm e 120cm.
- ✓ 01 rolo de 5,50 x 0,15 m (super leve, leve, médio, forte, ultra-forte, super-forte, max-forte)
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 45 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 55 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 65 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 75 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 85 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 95 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 120 cm
- ✓ 01 bola ACTIVITV
- ✓ 01 bola JINGLIN'BALL
- ✓ 01 Physio-Roll 50 cm
- ✓ 01 Physio-Roll 65 cm
- ✓ 01 Physio-Roll 90 cm
- ✓ 01 Physio-Roll 115 cm
- ✓ 01 Cavalo Rody (s/base)
- ✓ 01 Rock'n Rody (c/base)
- ✓ 01 rele-net (Rede)

- ✓ 01 Power Pump (bomba p/encher rolos e bolas)
- ✓ 01 par de extensor de braços (expansão)
- ✓ 01 par de extensor de pernas (expansão)
- ✓ 01 banco com rodas (tartaruga – expansão)
- ✓ 03 cunhas grandes
- ✓ 03 cunhas pequenas
- ✓ 03 rolinhos (p/atendimento de bebê)
- ✓ 01 stabely módulo postural (fono + odonto p/crianças especiais)
- ✓ 01 andador dobrável, regulável na altura s/rodas 76 a 86 cm – confort.
- ✓ 01 andador com rodas – confort.
- ✓ 01 conjunto de bancos coloridos (8 un)
- ✓ 01 conjunto de bancos p/apoio de pés (2 un)
- ✓ 01 conjunto de banco (cumprimento) (2 un)
- ✓ 01 tamane (1,30 x 1,30 x 0,35)
- ✓ 01 skate (terapêutico) – (60 m x 35 cm x 10 cm)
- ✓ 01 ergotrol tamanho médio
- ✓ 01 aparelho eretor (estabilizador) com mesa
- ✓ 01 movin'sit junos
- ✓ 01 conjunto Deceball
- ✓ 01 Thera – bolly

Equipamentos para Clínica-Escola:

- ✓ 02 relógios de parede
- ✓ 01 esteira computadorizada
- ✓ 01 bicicleta ergométrica
- ✓ 01 computador Pentium III com Multimídia
- ✓ 01 impressora jato de tinta
- ✓ 02 Respiradores artificial Bird Mark 8
- ✓ 01 monitor cardíaco
- ✓ 02 oxímetros de pulso
- ✓ 02 monitores de pressão arterial
- ✓ 01 termômetro ambiente
- ✓ 06 aparelhos gerador de Ultra-som terapêutico pulsátil
- ✓ 06 aparelhos gerador universal de pulsos com interface

- ✓ 03 aparelhos de Laser HENE terapêutico
- ✓ 01 máquina de gelo
- ✓ 06 aparelhos de infra-vermelho
- ✓ 01 esfignomanômetro
- ✓ 01 estetoscópio
- ✓ 10 cronômetros
- ✓ 01 bala de oxigênio grande com válvula de pressão
- ✓ 01 freezer
- ✓ 02 reanimador de Müller
- ✓ 02 equipo para CPAP nasal, facial (adulto e infantil)
- ✓ 30 incentivadores inspiratórios (threshold, triflow, voldyne, aireze, coach, inspirex)
- ✓ 10 válvulas de Peep
- ✓ 10 máscaras de EPAP
- ✓ 30 flutter URP
- ✓ 10 tubos T
- ✓ 01 BIPAP respirônicos
- ✓ 06 vibradores mecânico
- ✓ 10 Peck-flow
- ✓ 05 Manovacuometro
- ✓ 05 aparelhos para aspiração e 50 Equipo para aspiração
- ✓ 06 inaladores ultra-sônico
- ✓ 06 inaladores pneumático
- ✓ 100 Micronebulizador da UNIBRA
- ✓ 03 ondas curtas pulsátil
- ✓ 03 laringoscópio com estojo e lâminas
- ✓ 03 ondas curtas contínuo
- ✓ 03 ultra som pulsátil
- ✓ 03 ultra som contínuo
- ✓ 02 Infra-vermelho de mesa
- ✓ 02 Infra-vermelho com pedestal
- ✓ 03 lâmpadas
- ✓ 03 ultravioleta de lâmpada
- ✓ 02 micro-ondas

- ✓ 03 forno de Bier com termostato
- ✓ 02 tanques de Parafina 7 Kg
- ✓ 02 polar care
- ✓ 02 eletro estimulador muscular elor
- ✓ 03 gerador de pulsos e/interface
- ✓ 01 estimulador galvano-farádico
- ✓ 03 diadinâmicas
- ✓ 02 tens-clínico
- ✓ 04 kinesis clínico
- ✓ 03 corrente de alta freqüência russa
- ✓ 03 corrente interferencial – endoplasys
- ✓ 02 laser HENE
- ✓ 02 laser arsenico gálio
- ✓ 02 Biofeedback – MR 10
- ✓ 01 neurográfico
- ✓ 03 Est – 6 (KW)
- ✓ 03 recovery EK 725 – KROMAN
- ✓ 01 tanque para crioterapia
- ✓ construção de uma piscina
- ✓ 01 elevador hidráulico para piscina
- ✓ barras paralelas
- ✓ corrimão
- ✓ escadas
- ✓ unidade de tração
- ✓ acento
- ✓ degraus
- ✓ esteira aquática
- ✓ sistema de barras
- ✓ 03 turbilhões para membros superiores com ducha
- ✓ 03 turbilhões para membros inferiores com ducha
- ✓ 02 turbilhões para corpo com ducha
- ✓ 06 cadeiras para turbilhão cromadas
- ✓ 01 tanque de hubbard
- ✓ 08 aquecedores para turbilhão

- ✓ acessórios diversos
- ✓ 01 Espaldar duplos
- ✓ 01 barra paralela dupla
- ✓ 02 bicicleta ergométrica elétrica
- ✓ 02 esteira ergométrica elétrica
- ✓ 01 mini Stepper Computadorizado
- ✓ 01 mesas Ortostática para postura
- ✓ 05 mesas auxiliar de madeira com fórmica
- ✓ 02 cadeira de rodas para adulto
- ✓ 01 cadeira de rodas para crianças
- ✓ 02 mesas PILATES
- ✓ 01 andador de alumínio adulto
- ✓ 01 andador de alumínio infantil
- ✓ 01 tablado (confeccionado)
- ✓ 02 muletas canadense
- ✓ 02 muletas axilar
- ✓ 02 bengalas
- ✓ 01 escada de canto com rampa e corrimão
- ✓ 10 escadinhas com 2 degraus
- ✓ 02 escadas de ombro em arco
- ✓ 01 pedígrafo para impressão plantar
- ✓ 01 podoscópio com espelho para exame
- ✓ 01 goniômetro de 360° de metal
- ✓ 03 goniômetros de dedo de metal
- ✓ 02 goniômetros de 180° de metal
- ✓ 01 máquina de gelo
- ✓ 01 mobilizador passivo contínuo – CPM – altoflex
- ✓ 02 tábuas de quadriceps
- ✓ 03 tábuas de equilíbrio redonda
- ✓ 03 plataformas de inversão e eversão
- ✓ 05 marcadores de minutos
- ✓ 02 flexímetros
- ✓ 10 macas de madeira estofada com cabeceira regulável
- ✓ 02 espelhos com rodízio

- ✓ 03 pranchas de equilíbrio
- ✓ 03 tábuas de equilíbrio grande
- ✓ 03 tábuas de equilíbrio pequena
- ✓ 02 tração cervical de parede com anilha
- ✓ 01 aparelhos de bonnet duplo
- ✓ 02 botas de Delorne com pesos
- ✓ 02 exercitadores de pé e tornozelo
- ✓ 02 rodas de ombro
- ✓ 02 jogos de polias duplas de teto e de parede
- ✓ 01 mesa de tração cervical lombar
- ✓ 01 mesa de kanavel
- ✓ 01 rolo e rotor de punho
- ✓ 02 exercitador de mão
- ✓ 04 jogos de Thera-Band Handles
- ✓ 02 tábuas de propriocepção
- ✓ 02 dinamômetros
- ✓ 01 enclinômetro pélvico
- ✓ 01 mobilizador inflável de membro inferior
- ✓ 01 mobilizador inflável de membro superior
- ✓ 12 colchonetes emborrachados
- ✓ 06 mesas de Osteopatia
- ✓ 12 bolas de tênis
- ✓ 12 bolas pequenas de espuma
- ✓ 12 bolas medias de espuma
- ✓ 12 bolas variadas para massagem
- ✓ 12 travesseiros pequenos
- ✓ 12 travesseiros grandes
- ✓ 20 almofadas pequenas
- ✓ 20 almofadas medias
- ✓ 20 rolos pequenos
- ✓ 20 rolos médios
- ✓ 20 rolos grandes
- ✓ 12 travesseiros de madeira
- ✓ 12 martelos chinês

- ✓ 12 rolos de madeira
- ✓ 12 correias de madeira
- ✓ 12 rolos de madeira para massagem dos pés
- ✓ 06 carrinhos de madeira pequeno
- ✓ 06 carrinhos de madeira médio
- ✓ óleos aromáticos para massagem terapêutica
- ✓ 02 Simetógrafo
- ✓ 05 Negatoscópio Duplo
- ✓ 02 Fio de Prumo
- ✓ 05 Martelo Bowman
- ✓ 01 Filmadora
- ✓ 01 Máquina Fotográfica com Tripé e Zoom
- ✓ 02 Televisões
- ✓ 02 Vídeos
- ✓ 06 Computadores
- ✓ 06 Impressoras
- ✓ 06 Monitores
- ✓ 01 The F-Mat System
- ✓ 01 Plate Loaded
- ✓ 01 Free Weight
- ✓ 01 Spiromed
- ✓ 01 bolas de Bobath de cada – 45 cm, 55cm, 65cm, 75cm, 85cm, 95cm e 120cm.
- ✓ 01 rolo de 5,50 x 0,15 m (super leve, leve, médio, forte, ultra-forte, super-forte, max-forte)
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 45 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 55 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 65 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 75 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 85 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 95 cm
- ✓ 01 bola Bobath Gyminic 120 cm
- ✓ 01 bola ACTIVITV
- ✓ 01 bola JINGLIN'BALL

- ✓ 01 Physio-Roll 50 cm
- ✓ 01 Physio-Roll 65 cm
- ✓ 01 Physio-Roll 90 cm
- ✓ 01 Physio-Roll 115 cm
- ✓ 01 Cavalo Rody (s/base)
- ✓ 01 Rock'n Rody (c/base)
- ✓ 01 rele-net (Rede)
- ✓ 01 Power Pump (bomba p/encher rolos e bolas)
- ✓ 02 pares de extensores de braços (expansão)
- ✓ 02 pares de extensores de pernas (expansão)
- ✓ 02 bancos com rodas (tartaruga – expansão)
- ✓ 03 cunhas grandes
- ✓ 03 cunhas pequenas
- ✓ 03 rolinhos (p/atendimento de bebê)
- ✓ 01 stabely módulo postural (fono + odonto p/crianças especiais)
- ✓ 01 andador dobrável, regulável na altura s/rodas 76 a 86 cm – confort.
- ✓ 01 andador com rodas – confort.
- ✓ 01 conjunto de bancos coloridos (8 un)
- ✓ 01 conjunto de bancos p/apoio de pés (2 un)
- ✓ 01 conjunto de banco (cumprimento) (2 un)
- ✓ 02 tamanes (1,30 x 1,30 x 0,35)
- ✓ 01 skate (terapêutico) – (60 m x 35 cm x 10 cm)
- ✓ 01 ergotrol tamanho médio
- ✓ 01 aparelho eretor (estabilizador) com mesa
- ✓ 01 movin'sit junos
- ✓ 01 conjunto Deceball
- ✓ 01 Thera – bolly

Referências Bibliográficas

Aspectos Psicossociais em Fisioterapia

MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações

interpessoais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982. 171 p. : il. (12 ex).

WEIL, Pierre. Tompakow, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 59. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 288 p. : il. (div. Edições 23 ex).

WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. 44. ed. Petrópolis: Vozes, 1992. 246 p. : il. (div. Edições 15 ex)

Educação e Promoção da Saúde Coletiva

BERLINGUER, Giovanni. Medicina e política. 3.ed. Sao Paulo: Hucitec, 1987. 199 p. : il.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE (7. : 1980 : Brasilia). Anais. Brasilia: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1980. 280 p.

Introdução à Fisioterapia

REBELATTO, Jose Rubens. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2.ed. São Paulo: Manole, 1999. 309 p. (1 ex)

FELDENKRAIS, Moshé. [The master moves. Português] Vida e movimento. Sao Paulo: Summus, 1988. 195 p. : il. (3 ex)

BOFF, Leonardo. Saber cuidar : ética do humano, compaixão pela terra. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 199 p. (3 ex)

BUZZI, Arcângelo Raimundo. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 26.ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 260 p. (div. Edições 10)

VAZ, Henrique Claudio de Lima, S.J. Antropologia filosófica. São Paulo: Loyola, 1992-1993. 2 v. (Colecao filosofia ; 15, 22) (2 ex.)

Genética e Evolução

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina Lucena. Robinson, Wanyce Miriam. Genética humana. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001. 459 p. : il. (div. Edições 29 ex.)

GALANTE FILHO, Helvético. Figini, Adriano Roberto da Luz. Jobim, Luiz Fernando Job. Silva, Moacyr da. Reis, Albani Borges dos. Jobim, Maria Regina Sampaio Leite. Brenner, Charles. Identificação humana. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999. 392 p. (Tratado de perícias criminalísticas) (1 ex.)

NORA, James J.. Fraser, F. Clarke. [Medical genetic. : principles and practice. Portugues] Genética médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 301p. (2 Edições 16 ex)

JORDE, Lynn B. [Medical genetics. Português] Genética médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 415 p. : il. (div. Edições 15 ex

Anatomia Humana Palpatória:

DÂNGELO, José Geraldo. Fattini, Carlo Américo. Anatomia basica dos sistemas organicos : com a descricao dos ossos, juntas, musculos, vasos e nervos. Sao Paulo: Atheneu, 1997. 493p. : il. (09 ex)

JUNQUEIRA, L.C.. Carneiro, José. Histologia básica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 433p. : il., (div. Edições 18 ex)

TIXA, Serge. [Atlas d'anatomie palpatoire du cou, du tronc, du membre supérieur] Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior : investigação manual de superfície. São Paulo: Manole, 2000. 192 p.: il. (1 ex)

TIXA, Serge. [Atlas d'anatomie palpatoire du membre inférieur] Atlas de anatomia palpatória do membro inferior : investigação manual de superfície. São Paulo: Manole, 2000. 192 p. : il. (1 ex)

DELAMARCHE, Paul. Dufour, Michel. Multon, Franck. Perlemuter, Léon. Passos, Marco Aurélio Fonseca. Passos, Magna maria Cottini da Fonseca. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 273 p. : il. (1 ex)

ABRAHAMS, P.H.. Marks, Sandy C., Jr.. Hutchings, Ralph T..Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 378 p. : il (5 ex)

DRAKE, Richard L.. Vogl, Wayne. Mitchell, Adam W.M.. Gray, Henry. Grays anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xxv, 1058 p. : il. (5 ex)

ROHEN, Johannes W. YOKOCHI, Chihiro. LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana : atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 5a. ed., rev. reimpresso São Paulo: Manole, c2002,2005. xii, 500 p. : il. (5 ex)

NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 542 p. : il. (12 ex)

Saúde Humana:

BIER, Otto Guilherme. Mota, Ivan. Silva, Wilmar Dias da. Imunologia básica e aplicada. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989 497p. : il.;graf.;tab.; (div. Edições 25 ex)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Carneiro, José. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488 p. : il. + 2 cd-rom (div. Edições 60 ex)

FORATTINI, Oswaldo Paulo. Epidemiologia geral. Sao Paulo: Artes Medicas, 1980. 259 p. : il. (5 ex.)

JEKEL, James F.. Elmore, Joann G.. Katz, David L.. Savaris, Ricardo Francalacci. Ferreira, Jair. [Epidemiology, biostatistics and preventive medicine] Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2002. 328 p. : il. (2 ex)

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Almeida Filho, Naomar de. Epidemiologia e saude. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p. : il. (div. Edições 33 ex)

Epidemiologia

BARROS, Fernando C. Epidemiologia da saúde infantil : um manual para diagnósticos comunitários. 3. ed. São Paulo: Hucitec-Unicef, 1998. 176 p. : il. (2 edições 5 ex)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Zago, Douglas. Embriologia medica e comparada. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 291 p. : il. (11 x.)

Cinesiologia

SMITH, Laura K.. Weiss, Elizabeth Lawrence. LEHMKUHL, L. Don. [Brunnstrom's clinical kinesiology.. Portugues] Cinesiologia clinica de Brunnstrom. 5.ed. São Paulo: Manole, 1997. xxii+538p. : il. (2 edições 12ex)

KAPANDJI, Ibrahim Adalbert. [Physiologie articulaire: schemas commentes de mecanique humaine.. Portugues] Fisiologia articular : esquemas comentados da mecânica humana. 5.ed. revista e corrigida Sao Paulo: Manole, 1990. 3 vol. : il. (2 ex. de cada volume)

KONIN, Jeff G.. Cinesiologia prática para fisioterapeutas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 272 p. : il. (1 ex)

LIMA, Claudia Silveira. Pinto, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006. 187 p. : il. (3 ex)

NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 593 p. : il. (1 ex)

DOBLER, Günter. Birkholz, Waldemar. Glöggler, Karin. Guarany, Reinaldo. Caromano, Fátima Aparecida. Cinesiologia : fundamentos , prática, esquemas de terapia. Barueri: Manole, 2003. 256 p. : il. (1 ex)

LIPPERT, Lynn S.. Werneck, Alexandre Lins. Werneck, Wilma Lins. Werneck, Hélcio José Lins. Cinesiologia clínica para fisioterapeutas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 272 p. : il. (1 ex)

ENOKA, Roger M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 450 p. : il. (7 ex)

RASCH, Philip J.. Grabiner, Mark D.. Gregor, Robert J.. Garhammer, John. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 204 p. : il. (12 ex)

FLOYD, R. T.. Manual de cinesiologia estrutural. 14. ed. São Paulo: Manole, 2002. 279 p. : il (3 ex)

HAMILL, Joseph. Bases biomecânicas do movimento humano. Barueri: Manole, 1999. 532 p. : il. (1 ex)

Ética e Cidadania

BADIOU, Alain. Ética : um ensaio sobre a consciência do mal. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1995. 100 p. (2 ex)

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Feijoo, Ana Maria Lopes Calvo de. A ética na saúde. São Paulo: Pioneira, 1997. 182 p. (5 ex.)

SOUZA, Herbert de. Rodrigues, Carla. Ética e cidadania. São Paulo: Moderna, 1994. 72 p. : il. (Polemica) (2 ex)

SA, Antonio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 1996. 193 p. (3 ex)

Valls, Álvaro Luiz Montenegro. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2003. 82 p. : il (10 ex)

Metodologia Científica:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. ; (div. Edições 31 ex.)

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p. (div. Edições 26 ex.)

Referências Bibliográficas Diversas:

- ADLER, P.N.F. Facilitação neuromuscular proprioceptiva. São Paulo: Manole, 1999.
- ADORNO, Horkheimer. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- AIRES, M.M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- ALENCAR. Semiologia em reabilitação. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d. Alexandre. Bioenergia.
- ALFIEU, Marcondes. Exercício e o coração. São Paulo: Cultura Médica, 1992.
- ALVES, P.C., RABELO, M.C. Antropologia da saúde. Rio de Janeiro: Relume, 1998.
- ANCOUTURIER, B.A. A prática psicomotora. Reeducação e terapia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- ANGERAMI-CAMON, V.A. A ética na saúde. São Paulo: Pioneira, 1997.
- APLEY. Ortopedia e fraturas em medicina e reabilitação. 6 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.
- ARAÚJO. Fisiologia do esporte e do exercício. Health, 1996.
- ASTRAND, P.F., RAFAEL, K. Tratado de fisiologia do exercício. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- AULER, J.O.C., AMARAL, R.V.G. Assistência ventilatória mecânica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.
- AZEREDO, C.A.C. Fisioterapia respiratória moderna. São Paulo: Manole, 1993.
- AZEREDO, C.A.C. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.
- BARBIER, R.A. A pesquisa na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BARRETO, N.M. et al. Patologia: processos gerais. Rio de Janeiro: Ufe, 1996.
- BASMSJIAN, J.V. Terapêutica por exercícios. São Paulo: Manole, 1990.
- BASTOS, C.L., KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

BEE, Helen , MITHEL, Sandra. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo: Harper & Ron, 1984.

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BENCHIMOL, S. Amazônia – formação social e cultural. Manaus: UA, 1999.

BENSOUSSAN, E., ALBIERI, S. Manual de higiene, segurança e medicina do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.

BERQUO, E.S., SOUZA, J.M., AMAURY. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.

BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do Movimento. 1ª ed. São Paulo: SESC/Ópera Prima, 1996.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Ática, 1998.

BETHLEM, N. Pneumologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.

BIAGGIO, A.M.B. Psicologia do desenvolvimento. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

BICKERSTAFF. Exame do paciente neurológico. São Paulo: Atheneu, 1992.

BIENFAIT, M. Bases elementares técnicas de terapia manual e osteopatia. São Paulo: Summus, 1997.

BIENFAIT, M. Fisiologia da terapia manual. São Paulo: Summus, 1989.

BIENFAIT, M. Os desequilíbrios estáticos. São Paulo: Summus, 1995.

BIENFAIT, Marcel. Os Desequilíbrios Estáticos, Fisiologia, Patologia e Tratamento Fisioterápico. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

BLINKMAN, L. A linguagem do movimento corporal. São Paulo: Summus, 1989.

BOBATH, B. Hemiplegia no adulto: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 1978.

BOCCOLINI, F. Reabilitação: amputados, amputações, próteses. São Paulo: Robe, 1990.

BOGLIOLLO, L. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

BORGES, Maria Regina & Wanyce Robinson. Genética Humana. Porto Alegre, Universidade RGS, 1993.

BOTTOMORE, T. B. Introdução à sociologia. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

BRANNON, F.J., et al. Cardiopulmonary rehabilitation: basic theory and application. 3 ed. Philadelphia: F.A. Davis, 1998.

BRAUNWALD, N. Heart disease, a text book of cardiovascular medicine. Saunders: Anh BJ International, 1992.

BRIKMAN. A linguagem do movimento corporal.

BRITO, Carmem L.C. Consciência Corporal.

BRODAL, Anatomia neurológica – com correlações clínicas. 3ª ed. São Paulo: Roca, 1997.

BRUNNSTROM, S. Cinesiologia clínica. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1987.

BRUNNSTROM, S. Reeducação motora na hemiplegia: fundamentos neurofisiológicos. Barcelona: Jims, 1995.

BRUNNSTRON. Reeducação da função motora do paciente hemiplégico. Barcelona, Editorial Lins.

BUNCHAFT, Guenia. Estatística sem mistérios – vol. I. Petrópolis: Vozes, 1997.

BURKITT, Wheeler. Histologia Funcional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

BURTON, A.C. Fisiologia e Biofísica da circulação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

CAILLET – (coleção completa) – ED.

CALAIS, G.B. Anatomia para o movimento. São Paulo: Manole, 1991.

CALDAS, C.P. A Saúde do idoso. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

CALVINO, I. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CAMARGO, M. Fisioterapia no edema linfático. Ed. Panamed, [s/d]

CARR, G. Biomecânica dos esportes. São Paulo: Manole, 1998.

CARR, Janet H. et al. Movement science foundation for physical therapy in rehabilitation. Rockville: Md. Aspern, 1991.

CARVALHO, M.C.M. Construindo o saber: técnicas da metodologia científica. Campinas: Papyrus, 1989.

CARVALHO, W.B. et al. Atualização em ventilação pulmonar mecânica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.

CASH, J.E. Manual de fisioterapia. Barcelona: Jims, 1970.

CASH. Neurologia para fisioterapeutas. 4 ed. São Paulo: Panamericana, 1992.

CELER, S. Semiologia Clínica.

CHAMPE, P.C., HARVEY, R.A. Bioquímica. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CHARRIÈ, L. Fisioterapia dos desvios da coluna vertebral. 3 ed. São Paulo: Roca, 1987.

CHAZAUD, Jacques. Introdução à psicomotria. São Paulo: Manole, 1979.

CHERNIAK. Testes de função pulmonar.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Instrumentos básicos para cuidar: um desafio para qualidade de assistência. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996.

CISTERNAS, J.R., VARGA, J., MONTE, O. Fundamentos de bioquímica experimental. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.

COHEN. Como enfrentar a Osteoporose.

COLIN, P. O futuro da ergonomia. Rio de Janeiro: [s.ed.], 1976.

COSTA, Dirceu. Fisioterapia respiratória básica. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Introdução à ciência da sociedade. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1998.

COSTE, J.C. A psicomotricidade. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

COUTO, H.A. Fisiologia do trabalho aplicada. Belo Horizonte: Ibérica, 1978.

CROSSAN, A.R., NEARY, D. Neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

CROSSMAN. Neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

DANGELO, J.G., FATTINI, C.A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.

DANGELO, J.G., FATTINI, C.A. Anatomia humana básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.

DANGELO, J.G., FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu, 1995.

DANIELS, W. Exercícios terapêuticos.

DANIELS, W. Provas da função muscular.

DAVIES. Manual de relaxamento e redução do stress.

- DE FONTAINE, Joel. A psicomotricidade em quadrinhos. São Paulo: Manole, 1980.
- DE FONTAINE. Manual de psicomotricidade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- DEGROOT, J. Neuroanatomia. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- DELA CROIX, M. Expressão Corporal. Lisboa: Compendium, 1991.
- DELISA, J.A. Medicina de reabilitação: princípios e práticas. v. I e II. São Paulo: Manole, 1992.
- DI FIORE, M.S.F. Atlas de histologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- DOMENICO, G., WOOD, E. Técnicas de massagem de Beard. São Paulo: Manole, 1998.
- DONSKOI, D. ZATSIORKI, V. Biomecânica de los ejercicios físicos. Editorial Raduga Moscu, 1985.
- DOWING, Douglas. Estatística aplicada. São Paulo: Sathya, 1998.
- DOWNIE, P.A., CASH, J.E. Fisioterapia em ortopedia e reumatologia. São Paulo: Panamericana, 1987.
- DUBIN. Interpretação rápida do ECG. Rio de Janeiro: Publicações Médicas, 1992.
- DUUS, P. Diagnóstico topográfico em neurologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1995.
- DWNIE, P.A., CASH, J.E. Fisioterapia nas enfermidades cardíacas, torácicas e vascular. São Paulo: Panamericana, 1987.
- ECO, H. Como se faz uma tese. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- EDWARDS. Fisioterapia neurológica. São Paulo: Artmed, 1997.
- FARIA, V.L. Anatomia patológica geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- FAWCETT. Tratado de histologia. 12 ed. M-Nueva, 1996.
- FERREIRA, Júlio Romero. A exclusão da diferença. Piracicaba: UNIMEP, 1995.
- FISHMAN, P. Diagnóstico de doenças pulmonares. São Paulo: Manole, 1992.

- FLEMINGE, I. Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18^o mês. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
- FONSECA, Vitor. Psicomotricidade: Filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FORATINI, O.P. Epidemiologia Geral. São Paulo: Artes Médicas, 1990.
- FRACCAROLI, J.L. Biomecânica: análise dos movimentos. 2^a ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1981.
- FRANÇA, G. Medicina Legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- FREITAS, R.H., COSTA, R.V.C. Ergometria e reabilitação em cardiologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- FUCCI. Biomecânica aparato locomotor aplicada. 3^a ed. Madrid: M-Hacoulter, 1995.
- GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 5^a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.
- GARDNER, D. Manual de terapia por exercícios. São Paulo: Santos, 1995.
- GASKELL, D.V., WEBER, B.A. Fisioterapia respiratória: guia do Brompton Hospital. 4 ed. Rio de Janeiro: Colina, 1984.
- GENOT, C. Cinesioterapia – avaliações, técnicas passivas e ativas do aparelho locomotor. v. I, II, III e IV. São Paulo: Panamericana, 1993.
- GESELL, Amatruda. Diagnóstico do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.
- GIANNICHI, R.S., MARINS, J.C.B. Avaliação e prescrição de atividade física. Rio de Janeiro: Shape, 1996.
- GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. 3^a ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- GOMIDE, A.R.V. Assistência ventilatória mecânica. São Paulo: Atheneu, 1995.
- GONÇALVES, E.J. Ventilação artificial. Lovise, 1991.
- GOODMAN, G. As bases farmacológicas da terapêutica. 9 ed. McGraw Hill, 1996.
- GOULD III, J.A. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. 2 ed. São Paulo: Manole, 1995.
- GRAY, D., GOSS, C.M. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

- GUEDES. Exercício físico na promoção da saúde. [s.ed.], 1985.
- GUTMANN, A.Z. Fisioterapia atual. São Paulo: Pancast, 1991.
- GUYTON, A.C. Fisiologia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- GUYTON, A.C. Tratado de fisiologia médica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- GUYTON, A.C., HALL, J.E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- HALL, Susan. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- HARROLD, Fiona. The complete body massage: a hands-on manual. New York: Sterling, 1992
- HAY, J.G. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1985.
- HAY, J.G., REID, J.G. As bases anatômicas e mecânicas do movimento. Rio de Janeiro: Prentice/Hall, 1985.
- HENEINE, Ibrahim F. Biofísica básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
- HERMOGENES, J. Saúde na terceira idade. 5 ed. São Paulo: Record, 1996.
- HERTLONG, D., KESSLER, R.M. Management of common musculoskeletal disorders physical therapy principles and methods. 2ª ed. Philadelphia: Lippincott, 1990.
- HILSLOP, Daniel. Provas de função muscular – técnicas de exame manual. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- HOEBEL, E.A., FROST, E.L. Antropologia cultural e social. São Paulo: Cultrix, 1976.
- HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica, coluna e extremidades. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.
- HOSSNE, W.S., VIEIRA, S. A Ética e Metodologia. São Paulo: Pioneira, 1998.
- HUARD, Pierre e WONG, Ling. Cuidados e Técnicas do Corpo da China, no Japão e na Índia. 1ª ed. São Paulo: Summus editorial, 1971.
- HULL, D. Guia de saúde do bebê, da criança e do adolescente. Sprint, 1997.
- HURST, W. O coração. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
- JUNQUEIRA, L.C. Biologia celular e molecular. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Noções básicas de citologia, histologia e embriologia. 15 ed. São Paulo: Nobel, 1983.

KAPANDJI, I.A. Fisiologia articular. 5ª ed. São Paulo: Manole, 1998.

KAPANDJI. Caderno de Fisiologia Articular. Ed. Manole.

KENDALL. Músculos Provas e Funções.

KHONSARI, S. Cirurgia cardíaca. São Paulo: Santos, 1990.

KISNER, C., COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Manole, 1998.

KISNER, P. Exercícios terapêuticos manuais. São Paulo: Manole, 1990.

KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 1994.

KNOPLICH, J. Enfermidades da coluna vertebral. 2 ed. São Paulo: Panamed, 1996.

KOENING, S. Elementos de sociologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

KOTTKE, F.J. LEHMANN, J.F. Tratado de medicina clínica e reabilitação de Krusen. v. I e II. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1994.

KRUSEN, F.H. Tratado de Medicina Física e Reabilitação. Editora ??

KUHNEL, Atlas de citologia, histologia / anatomia microscópica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

KUPRIAN. Fisioterapia nos Esportes. São Paulo: Manole, 1996.

KUSHI, Michio. O Livro do Do-In. 5 ed. São Paulo: Groud Editora, 1991.

KYSNER, Cardin. Exercícios Terapêuticos. 2 ed. São Paulo: Manole, 1998.

LACAZ-VIEIRA, F., MALNIC, G. Biofísica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

LACOTE, M. et al. Avaliação clínica da função muscular. São Paulo: Manole, 1993.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 1997.

LANE, V.C. Reanimação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

LANGMAN, Jan. Embriologia Médica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1985.

LE BOULCH, J. Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LE BOULCH, J. O Desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LEÃO, M.A.C. Princípios de Biofísica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

LEAVELL, H., CLARE, E.S. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw Hill, 1991.

LEFÈVRE, A., DIAMENT, A.J. Neurologia infantil. São Paulo: Sarvier, 1994.

LEFF, R., SCHUMACKER, P.T. Fisiologia respiratória: fundamentos e aplicação. Rio de Janeiro: Intelivro, 1996.

LEITÃO, A. Elementos de fisioterapia: medicina física. Rio de Janeiro: Ed. de Livros Técnicos e Científicos, 1967.

LEITÃO, A., LEITÃO, V.A. Clínica de reabilitação. São Paulo: Atheneu, 1995.

LEITE, Exercício, saúde e desempenho físico.

LEITE, P.F. Fisiologia do exercício, ergometria e condicionamento físico. Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.

LEITE, P.F. Manual de cardiologia desportiva. Belo Horizonte: Saúde, 1997.

LEITE. Manual de Cardiologia Desportiva.

LENHINGER, A.L. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 1991.

LEVIN, E. A clínica psicomotora. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEVIN, E. A infância em cena. Petrópolis: Vozes, 1997.

LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

LICHT, Sidney. Masaje, manipulación y tracción. Barcelona: Toray, 1973.

LICHT, Sidney. Terapêutica por el ejercicio. v. I e II. Barcelona: Salvati, 1979.

LIDELL, L. et al. O livro das massagens: complete guia passo a passo das técnicas ocidentais e orientais. São Paulo: Manole, 1998.

LILLINGTON, G. Diagnóstico diferencial das doenças do tórax. 2 ed. São Paulo: Manole, 1979.

LIMA. L.E.R.: lesões por esforços repetitivos. 2 ed. Belo Horizonte: Health, 1998.

- LORENZON, A.M. Psicomotricidade “teoria e prática”. Porto Alegre: Edições, 1995.
- MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.
- MACHADO, C.M. Eletrotermoterapia prática. 2ª ed. São Paulo: Pancast, 1991.
- MACHADO, R. et al. Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- MACIEIRA, S.R. Projetos e Monografia com as principais Normas da ABNT. Rio de Janeiro: [s.ed.], 1998.
- MACKENZIE, C.F. Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva. São Paulo: Panamericana, 1998.
- MAGALHÃES, Araújo. Goniometria prática. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.
- MAGUIRE. Care of the elderly. M-J.B. Lippincott, 1985.
- MAIA, George D. Embriologia Humana. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.
- MAIA, J.A. Ventilação pulmonar artificial. São Paulo: Atheneu, 1992.
- MAITLAND. Manipulação vertebral. São Paulo: Panamericana, s.d.
- MARCONDES, E. Pediatria básica. v. I e II. 7 ed. São Paulo: Sarvier, 1985.
- MARCONI, M.A. Antropologia: uma introdução. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MARQUES, A.P. Manual de goniometria. São Paulo: Manole, s.d.
- MARZZOCO. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
- MAUSS, M. As técnicas corporais, in: sociologia e antropologia. São Paulo: EPU, 1974.
- MAZZANTINI, G. Terapêutica inalatória. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.
- McARDLE, W.D., KATCH, F.I., KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- MELLO, P.R.B. Teoria e prática dos exercícios abdominais. São Paulo: Manole, 1986.
- MELLO, Romário A. A embriologia comparada e humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.
- MENDES, René. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
- MENKES, J.H. Tratado de neuropediatria. 2 ed. São Paulo: Manole, 1996.

- MEUR, A. de STAES, L. *Psicomotricidade – Educação e Reeducação*. São Paulo: Manole, 1989.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O Desafio do Conhecimento, Pesquisa Analitativa em Saúde*. 5ª ed. São Paulo: Hucitec-Abrasu, 1998.
- MINGRONE, S. *Administração em fisioterapia*. São Paulo: VP, 1979.
- MIRANDA, Carlos R. *Introdução à saúde no trabalho*. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.
- MONTENEGRO, F. et al. *Patologia e processos gerais*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.
- MOOR, et al. *Manual de hidroterapia e massagem*. Santo André: Publicadora Brasileira, 1992.
- MOUNTCASTLE, V.B. *Fisiologia médica*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
- MUGICA, L.E. *Rehabilitacion funcional por ejercicios*. v. I e II. 5 ed. Madrid, 1984.
- MURAHOVSKI, J. *Pediatria: diagnóstico + tratamento*. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 1991.
- MYERS, R.S. *Saunders manual of physical therapy practice*. Philadelphia: Saunders, 1995.
- NEGRINE. *A coordenação motora*.
- NELSON, R.M., CURRIER, D.P. *Clinical electrotherapy*. 2ª ed. Norwalk: Appleton & Lange, 1991.
- NIGG, B.M., HERZOG, W. *Biomechanic of the muscle-skeletal system*. England: John Wiley & Sons, 1994.
- NOVAES, A. *Ética*. São Paulo: Companhia de Letras, 1990.
- O'SULLIVAN, K. *Bases e métodos de avaliação em Fisioterapia*. Ed. Manole, 1996.
- O'SULLIVAN, S.B., CULLEN, K.E., SCHMTZ, T.J. *Fisioterapia: tratamento, procedimento e avaliação*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1993.
- O'SULLIVAN, S.B., SCHMTZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1993.
- OKUNO, E. et al. *Física para ciências biológicas e biomédicas*. São Paulo: Harbra, 1996.
- OLIVEIRA, G.C. *Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

- OLIVEIRA, Sílvio Luiz. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 1997.
- OTTAWAY. Bioquímica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- PAILHONS, Philippe e QUEF, Bernard. Osteopatia: Manipulações Práticas dos Membros Superiores e Inferiores. 1ª ed. São Paulo. Lovise, 1996.
- PAPALIA, WENDKOS, O. O mundo da criança da infância à adolescência. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1998.
- PEREIRA, C.C. Pneumologia: atualização e reciclagem. São Paulo: Atheneu, 1996.
- PERICÉ, V.R., RIAMBAU, C.O., PALOMA, S.C. Órtese e prótese do aparelho locomotor: coluna vertebral. São Paulo: Santos, 1989.
- PETER, J.J., REVEL, P. O corpo e a doença. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- PIRET, S. e BÉZIERS. A Coordenação Motora – Aspecto Mecânico da Organização Psicomotora do Homem. 1 ed. São Paulo: Summus Editorial, 1992.
- PLATZER, W., LEONHARDT, H. Atlas de anatomia humana v.I – aparelho de movimento. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.
- POLLOCK, M.L., WILMORE, J.H., FOX. Exercício na saúde e na doença, avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. Medsi, 1986.
- PORTO, C.C. Exame clínico. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- PROVANCE, P.G., KENDALL, M.C.C., CREARY. Músculos provas e funções. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1995
- RAMOS. Atividades física para grupos especiais.
- RAMOS. Jogos e Esportes para o deficiente físico.
- RASH, P.J. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- REBELATTO, J.R. BOTOMÉ. Fisioterapia no Brasil: perspectivas de evolução como campo profissional e como área do conhecimento. São Paulo: Manole, 1993.
- RIBEIRO, MAGALHÃES. Guia de Abordagens Corporais.
- RICARD, François e SALLÉ, Jean Luc. Tratado de osteopatia. 1ª ed. São Paulo: Editorial Robe, 1996.
- RIEGEL, R.E. Bioquímica. 2ª ed. São Leopoldo: Unisinos, 1998.

- RIOS, T.A. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 1995.
- ROBERTIS, E., ROBERTIS, E. M. Bases da biologia celular e molecular. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- ROBINS, S.J. et al. Patologia estrutural e funcional. 4ª ed. São Paulo: Internacional, 1991.
- RODRIGUES, Ademir. Crioterapia. 1ª ed. CEPESPAR, 1990.
- RODRIGUES, Edgard Meirelles e GUIMARÃES, Cosme S. Manual de Recursos Fisioterapêuticos. 1ª ed. Rio de Janeiro. Revinter, 1998.
- ROHEN, J.W. YOKOCHI, C., LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1998.
- ROMERO, V. Semiologia Médica.
- ROSEN. G. Uma história da saúde pública. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 1994.
- ROSKOSKI. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- ROSS. Histologia – texto e atlas. 2ª ed. São Paulo: Panamericana, 1993.
- SALOME, J. Relação de Ajuda. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SAMUEL, TUREK. Ortopedia: princípios e sua aplicação. 4 ed. São Paulo: Manole, 1992.
- SANCHES, E.L. Histórico da Fisioterapia no Brasil e no mundo. São Paulo: Panamed, 1994.
- SAVITO, W.L. Propedêutica neurológica básica. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.
- SEOTT, P.M. Eletroterapia de Clayton.
- SETTINERI, L.I.C. Práticas de cinesiologia. Porto Alegre: Esse/lpa, 1989.
- SETTINERI. Biomecânica: noções gerais. Rio de Janeiro: Atheneu, s.d.
- SEVERINO, A.J. Filosofia da Educação. São Paulo: FDT, 1994.
- SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- SHEPHERD. Fisioterapia em pediatria. 3 ed. São Paulo: Santos, 1993.
- SHESTACK, R. Fisioterapia prática. 3ª ed. São Paulo: Manole, 1987.
- SILVA, M.G.C. Saúde pública: auto-avaliação e revisão. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.

SIVADON, Paul e ZOILA, Adolfo Fernandez. Corpo e Terapêutica, uma Psicopatologia do Corpo. 1ª ed. Campinas: Papyrus, 1988.

SKINNER, A.T., THONSON, A.M. Duffield: exercícios na água. São Paulo: Manole, 1985.

SKINNER, J.S. Prova de esforço e prescrição de exercícios para casos específicos. Rio de Janeiro: Revinter, 1991.

SMITH, L.K., WEISS, E.L., LEHMKUHL, L.D. Brunnstrom's clinical kinesiology. 5ª ed. Philadelphia: Saunders, 1996.

SMITH, L.K., WEISS, E.L., LEHMKUHL, L.D. Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 5ª ed. São Paulo: Manole, 1997.

SMITH, R. Síndromes de Mal Formação Congênita. São Paulo: Manole, 1991.

SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana v. I e II. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

SOCESP. Cardiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996.

SOUCHARD, E. Ginástica postural global. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SOUCHARD, E. Reeducação postural global: método do campo fechado. São Paulo: Ícone, 1986.

SOUNIS, Emílio. Bioestatística. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1985.

SOUVIS, Emílio. Manual de higiene e medicina do trabalho. São Paulo: McGraw Hill, 1992.

STELMANN, J. Trabalho e saúde na indústria. v. I, II e III. São Paulo: EPU/EUSP, 1994.

STETHENTECKLIN, S.J. Fisioterapia cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 1997.

STRUYF-DENYS, Godelieve. Cadeias Musculares e Articulares: O método G.D.S. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

SWARTZ. Semiologia: anamnese e exame físico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

THOMSON. Fisioterapia de Tidy. São Paulo: Santos, 1994.

THOMPSON, & Thompson. Genética Médica. Rio de Janeiro, Guanabara, 1993.

THOMPSON, C.W., FLOYD, R.T. Manual de cinesiologia estrutural. 12ª ed. São Paulo: Manole, 1997.

- TIPLER, P.A. Física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- TUBIANA, R., THOMINE, J.M., MACKIN, E. Diagnóstico clínico da mão e do punho. 2 ed. Interlivros, 1996.
- UMPHRED. Fisioterapia neurológica. 2 ed. São Paulo: Manole, 1994.
- VEÇOSO, M. Laser em fisioterapia. Curitiba: Lovise, 1993.
- VIEIRA, Enio C., GUAZZINELLI, G., MARES-GUIA, M. Bioquímica celular e biologia molecular. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996.
- VIEIRA, S. Como escrever uma tese. 4ª ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- VIEIRA, S. Metodologia científica para área da saúde. São Paulo: Sarvier, 1994.
- VIEIRA, Sônia. Introdução à bioestatística. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- VIVACQUA, R.S., HESPANHA, R. Ergometria e reabilitação em cardiologia. Médica e Científica, 1992.
- WERNER, D. Uma introdução às culturas humanas. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
- WEST, J.B. Fisiopatologia pulmonar moderna. 4 ed. São Paulo: Manole, 1996.
- WILLIAN, D.M., FRANK, I.K., VICTOR, L.K. Fisiologia do exercício energia, nutrição e desempenho humano. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Anexos